

# ESCOLA PARTICULAR

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO



Você leva em conta a segurança ao  
escolher a escola ou faculdade do seu filho?

## SEGURANÇA NAS ESCOLAS





imprensa@sieesp.com.br

DIRETORIA

Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva  
Colégio Albert Einstein

1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço  
Colégio São João Gualberto

2º Vice-presidente

Waldman Biolcati  
Curso Cidade de Araçatuba

1º Tesoureiro

José Antonio Figueiredo Antídio  
Colégio Padre Anchieta

2º Tesoureiro

Antonio Batista Grosso  
Colégio Átomo

1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva  
Educ Empreendimentos Educacionais

2º Secretário

Antonio Francisco dos Santos  
Colégio Novo Acadêmico

DIRETORES DE REGIONAIS

ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

Bauru

Gerson Trevizani - (14) 3227-8503

Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

Marília

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

Osasco

José Antonio F. Antídio - (11) 3681-4327

Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

São José dos Campos

Maria Helena Baeza - (12) 3931-0086

São José do Rio Preto

Cenira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

ABRIL DE 2015

Editor

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

Repórteres

Gisele Carmona  
Ygor Jegorow

Assessoria de Imprensa e

Produção Editorial

Editor-chefe: Adhemar Oricchio

Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite

Site: Gisele Carmona

Redes Sociais: Ygor Jegorow

Impressão: Companygraf

Colaboradores

- Ana Paula Saab • Antonio Higa
- Carlos Alberto Nonino
- Clemente de Sousa Lemes
- Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira
- José Maria Tomazela • José Rodrigues
- Ulisses de Souza

www.sieesp.org.br

Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP  
CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

4

Matéria de Capa

Segurança nas escolas

10

Motivação

Voe com segurança

14

Drogas

Anfetaminas

16

Mantenedores

Sindicato anuncia mídia social da Educação

22

Sexo

Namoro na infância

24

Comportamento

A importância de ensinar valores às crianças de hoje em dia

26

Saúde

O papel da fisioterapia na Educação

28

Reflexão

Liberdade de expressão e suas implicações na formação de crianças e jovens

30

Profissão

Desafios do mundo profissional e educação

34

Desenvolvimento

O aprender e a subjetividade

40

Motivação

A atitude que gera mudanças!

42

Consultoria

Lucro presumido: apuração dos tributos por regime de caixa

44

Música

A música na Educação Básica

46

Jurídico

O limite das informações

48

Digital

Quais os limites de uso da tecnologia, dentro e fora das escolas?

50

Língua Estrangeira

Dificuldade com Inglês torna profissional menos competitivo

52

Obrigações

54

Cursos

# A violência na escola



Benjamin  
Ribeiro da Silva  
Presidente do Sieceesp

benjamin@einstein24h.com.br

**A** pesar do forte esquema de publicidade instituído pelo governo na área educacional, esse importante setor da vida dos brasileiros ainda está muito abaixo de outros países do mundo. Prova disso é uma pesquisa, divulgada recentemente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mostrando que mais de 100 mil professores e diretores de escolas do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio (alunos de 11 a 16 anos) põe o Brasil no topo de um ranking de violência em escolas.

Os números da pesquisa demonstram que 12,5% dos professores ouvidos no Brasil disseram ser vítimas de agressões verbais ou de intimidação de alunos pelo menos uma vez por semana. Trata-se do índice mais alto entre os 34 países pesquisados, pois a média entre eles é de 3,4%. Segundo os dados, depois do Brasil vem a Estônia, com 11% e a Austrália, com 9,7%. Em contrapartida, na Coreia do Sul, Malásia e Romênia, o índice é zero.

Para Dirk Van Damme, chefe da Divisão de Inovação e Medição de Progressos em Educação da OCDE, a escola hoje está mais aberta à sociedade. Os alunos levam para a aula seus problemas cotidianos. O estudo revela ainda que apenas um em cada dez professores, ou seja, 12,6% no Brasil, acredita

que a profissão é valorizada pela sociedade, enquanto a média global é de 31%.

Como se pode notar, não é apenas na parte pedagógica que o ensino público brasileiro deixa a desejar, pois já enfrentamos sérios problemas de déficit na qualidade do ensino e na aplicação de verbas para o setor. Essa recente pesquisa da OCDE vêm confirmar que o grande gargalo da educação brasileira está na gestão, demonstrando que os professores, o elo forte dessa corrente, não têm tranquilidade para ensinar e repassar seus conhecimentos porque antes disso estão preocupados com a falta de disciplina. Aliás, conforme pesquisas elaboradas em São Paulo, muitos pais de alunos procuram matricular seus filhos nas escolas particulares justamente para evitar os problemas de violência.

Ainda com base na pesquisa da OCDE, na Malásia, aproximadamente 84% dos professores acha que a profissão é valorizada, em seguida, Singapura, com 67,6% e a Coreia do Sul, com 66,5%. Especialistas da organização internacional citam a Coreia do Sul e a China como exemplos de países onde o trabalho dos professores é valorizado tanto pela sociedade quanto por políticas governamentais, o que representa um elemento fundamental para a melhoria da performance dos alunos.

## Conforme pesquisas elaboradas em São Paulo, muitos pais de alunos procuram matricular seus filhos nas escolas particulares justamente para evitar os problemas de violência

Quero lembrar que, em 2013, o Sieceesp – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, entidade que presido, levou mais de 80 educadores para conhecer o sistema de ensino da China, visitando os vários departamentos de educação e muitas escolas; agora, de 11 a 30 de abril, mais uma vez lidera um grupo de aproximadamente 60 educadores para conhecer como funcionam os sistemas de ensino de Singapura e Coreia do Sul. Nós, da escola particular, procuramos, desta forma, interagir e buscar novos conceitos e novas tecnologias em países bem colocados nos rankings mundiais, sempre em busca do aprimoramento da qualidade do ensino do nosso país.



freepik.com

Você leva em conta a segurança ao escolher a escola ou faculdade do seu filho?

# SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Da Redação

Com o aumento da criminalidade, pais passam a incluir segurança entre os principais requisitos para escolher instituições de ensino.

Localização, estrutura, corpo docente e índices altos de aprovação em vestibulares são os principais itens avaliados pelos pais ao escolher escolas e faculdades dos filhos. Porém, com o aumento da criminalidade e a vulnerabilidade de exposição das crianças e jovens, o fator segurança está cada vez mais em evidência e se tornando essencial no processo de escolha da instituição.

A falta de segurança e violência nas escolas são os principais problemas que afligem a população do país. Embora instituições de ensino público sofram mais com a insegurança, as instituições particulares também convivem com o problema.

Mas como garantir a segurança? Como saber se seus filhos estão seguros dentro da escola ou faculdade? A cada dia vemos em noticiários o aumento da presença de traficantes ao redor de escolas, arrastões

## As instituições de ensino devem priorizar uma segurança estratégica e planejada para os alunos, funcionários e visitantes

e atos de vandalismo. No final de 2014, em Salvador, pais e alunos de uma escola particular criaram o movimento “Escola Segura” e realizaram protesto reivindicando maior segurança, após a ocorrência de diversos assaltos na região de Pituba. As ocorrências aconteceram quando pais buscavam seus filhos e assaltantes levaram celulares e relógios. Neste ano, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, uma escola estadual sofreu três furtos, em apenas 33 dias de funcionamento. Computadores, utensílios de cozinha, comida foram levados pelos meliantes, deixando funcionários e alunos em pânico.

Para somar à segurança pública, escolas e faculdades têm investido cada vez

mais em segurança privada. Projetos que unem segurança eletrônica e profissionais treinados têm se mostrado mais eficazes na luta contra a criminalidade.

O GRUPO GR, empresa que há 23 anos atua no segmento de segurança patrimonial, é uma das poucas com especialidade em segurança para instituições de ensino. Segundo Fernando Belarmino, Superintendente de Negócios Corporativos do GRUPO GR, escolas e faculdades devem garantir um bom esquema de segurança integrando serviços, com profissionais especializados e qualificados para trabalhar com alunos e pais, e tecnologia, para controlar a entrada e saída dos alunos, professores e visitantes, bem como, câmeras e alarmes monito-»»

rados 24h para preservar as imagens de locais de risco. “Cabe também observar qual é a cultura e a filosofia da Instituição, sua localização, público alvo, poder aquisitivo, exposição na mídia, se tem histórico de ocorrências anteriores com relação à segurança, garantindo que os pais fiquem tranquilos e os alunos, seguros”, frisa Belarmino.

Entre alguns fatores e pontos de vulnerabilidade que devem ser avaliados pelas instituições ao realizar um projeto de segurança estão pontos internos, que apontam as vulnerabilidades das áreas como: laboratórios, salas de pesquisas,

bibliotecas, auditórios, teatros, salas de aulas, quadras poliesportivas, áreas comuns e de acessos, tesouraria, atendimento ao aluno, enfermaria, lanchonetes, caixas eletrônicas; pontos externos, em relação aos muros e ao redor da Instituição; pontos variáveis, relacionados ao fluxo de entrada/saída e intervalos dos alunos, professores e visitantes, datas comemorativas, festas e feiras, e, por último, analisar os pontos estruturais e físicos, que irão mostrar o que será necessário para aplicar o projeto de segurança com câmeras, alarmes, sensores, cancelas, controles de acesso, catracas, barreiras perimetrais, muros e portões.

Dependendo do prestígio, da exposição na mídia e poder aquisitivo dos alunos e frequentadores da Instituição, pode ser um chamariz para o mundo do crime, de sequestros a furtos. “A falta de procedimentos rígidos, fragilidade nos controles de acesso e pessoas despreparadas para atribuições na área de segurança, podem contribuir para expor a Instituição e criar oportunidades para ações criminosas. Por isso as instituições de ensino devem priorizar uma segurança estratégica e planejada para os alunos, funcionários e visitantes”, ratifica Fernando Belarmino.

O GRUPO GR é hoje uma das empresas mais consolidadas no setor de segurança privada e terceirização de serviços. Com 23 anos de atuação e presente em 16 Estados, o GRUPO GR tem um sistema rigoroso de treinamento (teórico, físico e comportamental) que envolve técnicas de aperfeiçoamento operacional, postura e comportamento, modernos conceitos, treinamento nas áreas de segurança, portaria, recepção e limpeza.

Seu principal objetivo está em oferecer soluções customizadas e integradas que aumentem a produtividade e reduzam custos. A empresa promove a capacitação e a reciclagem permanente de seus funcionários, também instruídos

através de simulações variadas para solucionar uma tentativa de assalto ou invasão, situações atípicas como ocorrências e possíveis falhas na segurança (equipamentos e fator humano) e procedimentos em casos de emergência.

Além disso, conta também com serviços de Segurança Eletrônica, sempre atenta às novas tecnologias de prevenção e proteção de pessoas e patrimônios.

Com mais de 1.100 clientes ativos e 12.000 colaboradores, o GRUPO GR é referência em seu setor de atuação, atendendo com eficácia condomínios (residenciais e comerciais), indústrias, instituições de ensino, hospitais e clínicas médicas, concessionárias e empresas de diversos portes e segmentos.



Contatos com a Imprensa:

**Visar Planejamento**

Ana Mogadouro (ana@visarplan.com)

Natália Iponema (natalia@visarplan.com)

Fone: (11) 3079-0123

## Dicas de segurança para a volta às aulas



Em fevereiro começaram às aulas e aumentou o movimento nas ruas e a circulação de pedestres, incluindo crianças.

Nas proximidades das escolas, os pais param os carros em fila dupla, as crianças atravessam as vias desatentas e muitas ainda fazem o percurso sozinhas, a pé ou de transporte público.

É durante essas situações que oportunistas e meliantes aproveitam para agir em momentos de distração. Na maioria dos casos, a prevenção é a melhor solução.

### Veja as dicas:

- Não é recomendável que crianças carreguem celulares ou câmeras digitais sozinhas para não atrair a ação de criminosos.
- A criança deve ser orientada também a reconhecer e buscar ajuda com policiais, casos se sintam perdidas ou assustadas.

### Antes de sair de casa

- Observar se não há ninguém suspeito nas proximidades da residência, pois os

Segundo o especialista e segurança e gerente de operações do GRUPO GR, Samuel Washington, os pais devem orientar seus filhos para que nunca acompanhem estranhos, nem aceitem doces e presentes, além de prestar atenção em dobro ao andar desacompanhado nas ruas.

Abaixo o especialista separou dicas importantes para prevenção de assaltos e outras ações durante este período de volta as aulas.

criminosos aproveitam o momento de distração para praticar os assaltos.

- Evite mexer em bolsas ou carteiras para entregar dinheiro às crianças, seja na saída de casa, no trânsito ou nas proximidades.

- Oriente seus filhos a utilizar com discrição os celulares, notebooks e demais equipamentos eletrônicos (MP3, MP4, câmeras digitais etc.). As crianças são vítimas em potencial dos bandidos, >>>

**A educação evolui sempre, sua escola evolui sempre.  
Faça o mesmo com a cesta básica dos seus funcionários.**

**A cesta básica dos seus funcionários vai ficar mais prática, segura e inteligente.**

É que agora, através do acordo da convenção coletiva, sua escola já pode oferecer o cartão de alimentação. Pensando nisso, a Klima Corretora de Seguros fechou uma parceria com a VR Benefícios, empresa que conta com o portfólio mais aceito pelas empresas, estabelecimentos e usuários, oferecendo o VR Alimentação, a maneira mais prática e inteligente de adquirir alimentos. Com ele as pessoas podem comprar o que querem, quando querem e onde querem, promovendo o bem-estar do trabalhador e da família.

**E as vantagens para sua escola também são muitas:**

- Agilidade, praticidade e segurança na distribuição do benefício.
- Valores e periodicidade estipulados por sua escola.
- Solicitação de créditos pelo sistema on-line e muito mais.



Entre em contato com a  
**Klima Corretora de Seguros**  
e solicite uma proposta.

**Tel.: (11) 5087-6522**

[vrbeneficios@klimaseguros.com.br](mailto:vrbeneficios@klimaseguros.com.br)

**Klima**  
CORRETORA DE  
**Seguros**




**NEURO**Educação

**PÓS-GRADUAÇÃO 2015**

Inscrições abertas:

**SÃO PAULO  
CAMPINAS  
MOCOCA**



**Nova neurotecnologia que elimina dificuldades de aprendizagem**

A Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação vem inovar no campo da educação, oferecendo tecnologia de ponta para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas em Neuroeducação com o apoio institucional do SIEEESP – Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo – e cancelado pela – FACON - Faculdade de Conchas, esta pós-graduação foi criada para pessoas vanguardistas que desejam “fazer a diferença” na área da educação, assim como, para escolas que pretendem se destacar pelo diferencial qualitativo de seus alunos e facilitar o processo de inclusão dos que apresentam dificuldades para aprender.

Com formação voltada à prática clínica, a Pós-Graduação Lato Sensu em Neuroeducação tem como objetivo capacitar especialistas na superação das dificuldades escolares, utilizando metodologia da Neuroeducação.

Nesta especialização você aprenderá a intervir no holograma cerebral das pessoas e eliminar eficazmente as mais diversas dificuldades, tais como: desconcentração, falta de foco, distúrbio de memória, esquecimento, falta de atenção, incapacidade de aprender língua estrangeira, bloqueios na aprendizagem de português, matemática, história, geografia, biologia, química, física, desenho geométrico, filosofia, além de timidez, baixa-estima, preguiça, entre tantos outros fatores que limitam o sucesso no desempenho escolar.

Se você está interessado em participar desta Pós-Graduação, entre em contato pelo portal [www.neuroeducacao.com.br](http://www.neuroeducacao.com.br) ou pelos telefones: (11) 4112-3389 e (11) 98304-2457

Instituto de Pesquisas em Neuroeducação

Rua Sergipe, 441, cj 132 - Higienópolis  
São Paulo - SP

[pos@neuroeducacao.com.br](mailto:pos@neuroeducacao.com.br)

principalmente por não oferecerem maior resistência.

- Ensine a criança para que ela aprenda o próprio endereço, telefone, nome dos pais, nome dos responsáveis, e que procure um policial caso se sinta perdida, assustada ou ameaçada. A criança também deve ser orientada a evitar contato com pessoas estranhas, aceitar caronas, pois podem ser sequestradas.

- Caso a criança vá sozinha a pé para a escola, deve optar por andar em grupo no trajeto das escolas ou em longas caminhadas. Se possível, combine com vizinhos ou colegas de classe que façam o mesmo caminho para irem e voltem juntos da escola.

**Quando utilizar ônibus ou transporte escolar**

- Cuidado com bolsas ou mochilas transparentes, pois o marginal vai perceber que você leva documentos, dinheiro, aparelho celular etc. E dentro do coletivo mantenha a bolsa, carteira, pacotes ou sacolas na frente do seu corpo.

- Em ônibus com poucos passageiros, procure viajar próximo ao motorista ou cobrador.

- Ande sempre com o dinheiro da passagem contado ou dê preferência ao vale transporte.

**Ao dirigir com as crianças no carro**

- Durante o trajeto para a escola, os pais devem estar atentos aos arredores, pois os criminosos se aproveitam da algazarra das crianças para furtar bolsas,

celulares, relógios e outros pertences do motorista.

- As crianças, de acordo com a idade, devem andar no banco traseiro, nos assentos apropriados e indicados pela legislação em vigor.

**A criança deve ter alguns cuidados básicos ao atravessar as ruas**

- Não atravessar por trás de árvores, carros, ônibus e bancas de jornais, pois pode não ser vista por um carro que está em alta velocidade.

- Procurar ser visto ao atravessar as ruas e utilizar sempre a faixa de pedestres.

**Nas ruas**

- Nunca demonstre que está procurando um endereço. Bandidos se aproveitam de quem está perdido ou desatento.


- Evite transitar em ruas ou praças mal iluminadas.

- Se sentir que está sendo seguido, entre em algum estabelecimento comercial ou atravesse a rua.

- Não saia com grandes quantias de dinheiro ou cartões de crédito se não houver necessidade. Não abra a carteira ou a bolsa na frente de estranhos.

- Ao sair sozinho, procure sempre ficar no centro da calçada e na direção contrária ao trânsito. Ao retornar para sua residência e notar algum sinal estranho (porta aberta, luzes acesas etc.), não entre em casa, chame a polícia.

- Não deixe de comunicar a presença de elementos suspeitos nas proximidades de sua casa ou local de trabalho. ●



A Relm Chatral trabalha com sistema de videomonitoramento e rastreamento em transporte escolar. O projeto foi desenvolvido com base nas necessidades de planejamento, monitoração e segurança do sistema de transporte de alunos.

Micro câmeras captam as imagens de dentro dos ônibus escolares. O acesso às informações (vídeos e áudios) é disponibilizado aos pais, por meio de senhas, em computadores, notebooks, tablets ou smartphones, sempre que solicitado e em tempo real.

Também há o sistema de back ups, ou seja, as imagens permanecem à disposição para análise posterior.

A partir desses arquivos é possível extrair as informações da viagem do veículo e filtrar categorias, como velocidade, locais, períodos de tempo, dispensando a necessidade de assistir inúmeras horas de vídeo para isso.

A equipe central de monitoramento se instala dentro dos estabelecimentos de ensino e, caso haja uma ocorrência, o atendimento é imediato.

Para obter outras informações, acesse o site: [www.relm.com.br](http://www.relm.com.br)







# Projeto Ação Verde

“ Sua Escola  
fazendo a  
diferença ”

## O Projeto

Cada indivíduo produz uma quantidade de CO<sup>2</sup> diariamente no meio ambiente. Com o plantio de apenas 01 árvore ele pode NEUTRALIZAR parte do CO<sup>2</sup> emitido e contribuir para um ar mais puro em nosso planeta!

## Leve este projeto para a sua escola!

Promova a conscientização de seus alunos, clientes e parceiros e também o equilíbrio que o nosso planeta tanto precisa!

## Entre em Contato!

Conheça mais do projeto desenvolvido por quem entende de escolas em parceria com quem oferece custos operacionais viáveis.

**Sucesso em diversas escolas do Brasil**



# Leve este Projeto para a sua Escola!



Informações:

(11) 2771-1574



Soluções  
Eduacionais

[www.rseducacional.com.br](http://www.rseducacional.com.br)



[www.santaregina.com.br](http://www.santaregina.com.br)

# VOE COM SEGURANÇA

**Voar é mais seguro que viajar de carro. Basta comparar as estatísticas porcentuais de acidentes fatais para chegarmos a essa conclusão**

**H**oje em dia, voar é parte da vida normal de muita gente.

Segundo a Agência de Aviação Civil (ANAC), cerca de 100 milhões de passageiros são transportados anualmente nas aerovias do Brasil, e esse número tende a crescer significativamente nos próximos anos.

Uma coisa é fato: voar é mais seguro que viajar de carro. Basta comparar as estatísticas porcentuais de acidentes fatais para chegarmos a essa conclusão.

Contudo, é bom lembrar que, embora as aeronaves possuam sistemas de segurança cada vez mais aperfeiçoados, o componente humano continua a merecer cuidados no que se refere à operação dos

sistemas. Geralmente somos nós, tripulantes e passageiros, com nossas poderosas mentes e emoções, o elo mais fraco na corrente de fatores e barreiras que evitam um acidente ou incidente.

Neste artigo, vamos falar um pouco a respeito dos procedimentos de segurança comuns para passageiros de voos comerciais e dar algumas dicas para aumentar sua chance de sobrevivência no caso de um acidente.

Começaremos pela sua saúde. O corpo humano é frágil. Nossos sistemas foram desenvolvidos por milhares de anos para as condições da superfície do planeta. Conforme subimos na atmosfera, temos condições cada vez mais hostis para nossa saúde: a pressão atmosférica cai, assim como a pressão parcial de oxigênio, a temperatura cai, a exposição à radiação aumenta etc.

Nossas aeronaves são desenhadas para nos proteger dessas condições e nos



manter em razoável conforto durante o voo. Elas possuem, por exemplo, sistemas de controle de temperatura, isolamento térmico, pressurização parcial, entre outros. Contudo, é bom lembrar que estamos a bordo de um veículo em movimento com grande energia (altitude e velocidade) através de um ambiente sujeito a turbulências e mudanças de trajetória que podem causar acelerações fortes e mudanças de pressão.

O que isso pode causar ao corpo humano? Muita coisa, como danos ao ouvido e seios da face (barotraumas), enjoo, contusões por colisão brusca com partes internas da aeronave etc. É para evitar esses problemas que precisamos tomar alguns cuidados simples. Continue lendo!

Primeiro, alimente-se com comidas leves antes do voo. Comer comidas pesadas, como uma feijoada, por exemplo, pode aumentar a probabilidade de mal estar (ânsia de vômito) durante manobras ou turbulências. Além disso, podem causar desconforto de gases devido à redução da pressão ambiente durante o voo (lembre-se que a pressurização da aeronave em cruzeiro é menor que a pressão no solo).

Não viaje gripado, com os ouvidos e seios da face congestionados ou infec-

cionados. Isso pode causar dor de ouvido, enxaqueca e barotraumas devido às variações de pressão (especialmente durante a descida) ou possível descompressão em voo. No caso de gravidez ou qualquer condição limitante de saúde, como cardiopatias, asma, cirurgias recentes etc., melhor sempre procurar o seu médico para certificar-se de que o voo não vai causar problemas.

Finalmente, não ingira bebidas alcoólicas em excesso antes ou durante o voo. A redução da pressão parcial de oxigênio agrava os sintomas ruins da bebida e você terá maior probabilidade de desorientação e enjoo.

Agora, durante o voo, entenda os procedimentos de segurança e LEIA o folheto de segurança da aeronave que está no encosto do assento à sua frente!

Primeiros pontos: se possível, traga uma garrafa ou copo de água fechados para o voo, saiba onde estão as saídas de emergências e o seu colete salva-vidas (ou como tirar o assento da aeronave) e saiba como usá-los. Conte as cadeiras até a saída de emergência mais próxima. Você vai sentir muita falta dessas informações durante um pouso em emergência. Lembre-se de que não dá tempo de ver muita coisa durante um acidente e no meio de toda aquela fumaça ou água! >>>

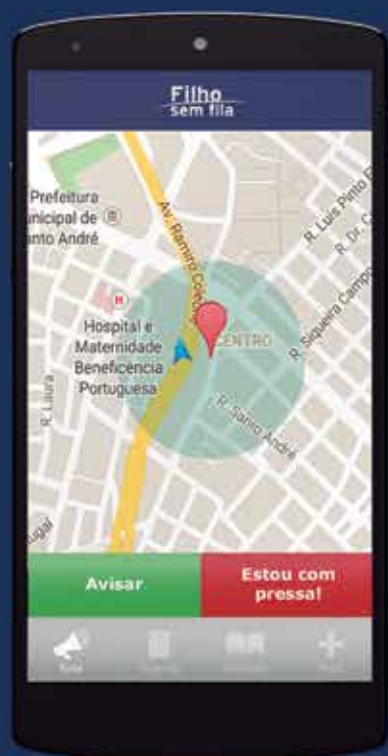


# Filho sem fila

MAIS DE 50 COLÉGIOS JÁ ESTÃO MAIS SEGUROS E ÁGEIS COM O FILHO SEM FILA AJUDANDO-OS NA HORA DA SAÍDA.

SIMPLES DE INSTALAR E FÁCIL DE USAR. A PARTIR DE R\$ 0,70 POR ALUNO/MÊS.

ENTRE EM CONTATO!



+55 11 4433 8365

FILHOSEMFILA@INTUITIVEAPPZ.COM

WWW.FILHOSEMFILA.COM.BR

freepik.com



Sobre os procedimentos de segurança? Vamos lá!

Por que não usar celular ou outros aparelhos que transmitem ondas eletromagnéticas? Porque eles podem interferir com os equipamentos de navegação da aeronave. A probabilidade é baixa, mas em segurança de voo não se deve “alimentar a bruxa”. Isto é, procuramos eliminar TODOS os possíveis fatores contribuintes para um acidente.

Por que usar cinto de segurança e evitar ficar “passeando” pela aeronave durante o voo? Porque você está em um veículo voando a grande velocidade e sujeito a grandes turbulências! Lembre-se que, além das tempestades, existem as chamadas “Turbulências em Céu Claro” (CAT). Elas ocorrem devido às correntes de vento em altitude, surgem “sem aviso” em áreas sem nuvens, não são visíveis nos radares e impõem grandes acelerações verticais na aeronave. Um passageiro surpreendido caminhando durante uma turbulência (CAT ou tempestade), ou sentado sem o cinto de segurança, será arremessado contra as paredes do interior da cabine e terá grande probabilidade de ter sérias contusões (ou causar sérias contusões em outros passageiros). Outra coisa, se a estrutura da aeronave falhar em voo, como já aconteceu no passado, e parte do revestimento, ou uma porta, ou uma janela for perdida, quem estiver sem cinto será lançado ao ar externo e terá morte pelo frio, falta de oxigênio e/ou queda no solo. Terrível e dramático, não é? Então use os cintos!

Aprenda a usar o sistema de oxigênio de emergência (assista o briefing dos comissários). Você não vai ter tempo de aprender enquanto prende a respiração no caso de decompressão da aeronave. Por que colocar a máscara primeiro em você? Porque é mais provável que você consiga colocar a sua máscara e depois, já respirando, colocar a máscara em uma criança ou idoso ao seu lado, que o inverso!

Por que apertar os cintos, recolher as mesinhas, não deixar material, como malas e bolsas no meio do caminho (especialmente nas saídas de emergência) e colocar os encostos na posição vertical para decolagens e pousos?

De forma geral esses procedimentos são sempre desenvolvidos pensando na situação de pouso em emergência ou perda de controle no solo.

Imagine a situação em que um avião pousa e um dos trens de pouso falha em contato com o solo. Imediatamente a aeronave fará uma guinada para o lado que a asa tocar o solo e sairá da pista violentamente, colidindo com possíveis obstáculos na lateral da pista. Haverá uma desaceleração muito forte, possível dano, abertura da estrutura e geralmente fogo. A cabine ficará escura, cheia de fumaça confusão, gritos e desespero.

Os cintos apertados ajudam você a ficar na cadeira e não ser arremessado contra o encosto da cadeira da frente, ou para a parte frontal da aeronave, ou até para fora dela no meio dos destroços em chamas!

Quanto à posição vertical do encosto das cadeiras da fileira à sua frente, a neces-

Nossas aeronaves são desenhadas para nos proteger e nos manter em razoável conforto durante o voo

sidade de recolher as mesinhas da sua fileira e da não existência de bagagem no meio no caminho, esses procedimentos garantem que você poderá sair mais rapidamente do seu assento (especialmente se for na janela) ao abandonar a aeronave.

Finalmente, algumas dicas para pousos de emergência: assuma imediatamente a posição de mãos sobre a cabeça (posição de impacto); pegue apenas o colete salva-vidas ou o assento da sua poltrona no caso de pouso na água; não tente levar qualquer bagagem de mão durante a evacuação da aeronave (sua vida vale muito mais!); com a cabine cheia de fumaça, use a sua garrafa de água (lembra-se dela?) para molhar parte da sua camisa ou outro pano, coloque o tecido molhado sobre o nariz e a boca e vá abaixado pelo corredor seguindo as luzes de emergência, contando as cadeiras para a saída mais próxima; no caso de pouso

na água ou fogo na asa próximo à saída de emergência, avalie o risco de entrada de água ou fogo antes de abrir a porta de emergência; nunca infle o colete salva-vidas dentro da aeronave (dificulta a sua saída!); ao sair da aeronave, afaste-se dela!

Certamente, este artigo não esgota o assunto. Existem ainda muitos fatores a serem considerados. Contudo, ao escrever este texto, minha intenção não é alimentar o seu “medo de voar”, mas fazê-lo sair da “complacência tecnológica”, aquele estado de conformidade que a automação e a tecnologia nos causa e que aos poucos vai minando nossa capacidade de reação às situações de emergência.

Lembre-se: a maneira mais eficiente de “sobreviver em risco” é preparar-se e assumir a responsabilidade “sobre viver em segurança”.

Voe seguro! ●



Marcos Pontes

Embaixador da ONU para o Desenvolvimento Industrial.

Nascido em Bauru, SP, em 1963, Marcos Pontes, desde 1998 até hoje, é o único Astronauta à disposição do Brasil. Ele aguarda a escalção pelo governo para um segundo voo espacial. Além das suas funções da carreira civil de astronauta, Pontes é Especialista em Segurança Operacional, Palestrante Motivacional, Coach Especialista em Desempenho Pessoal e Desenvolvimento Profissional, Mestre em Engenharia de Sistemas, Engenheiro Aeronáutico pelo ITA, Diretor Técnico do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico, Empresário, Consultor Técnico, Embaixador das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, Presidente da Fundação Astronauta Marcos Pontes e Autor de três livros: “Missão Cumprida. A história completa da primeira missão espacial brasileira”, “É Possível! Como transformar seus sonhos em realidade” e “O Menino do Espaço”, todos publicados pela editora Chris McMillan do Brasil. [www.marcospontes.com.br](http://www.marcospontes.com.br)

# ACADESC®

## SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

Desenvolvido pela Fanny's Informática com o objetivo de controlar todo o processo de administração escolar de forma prática e segura.

Conheça nosso Software de Biblioteca LibWin [www.fannys.com.br/libwin.html](http://www.fannys.com.br/libwin.html)



### APOIO AOS PAIS

Nova ferramenta on-line que permite aos pais via internet utilizar os recursos:

- Boletim do aluno
- Avaliações
- Emissão de 2ª Via de boletos de pagamentos
- Comunicados aos pais
- Ficha Financeira

**Secretaria:**

- Ficha cadastral completa do aluno;
- Boletim escolar e ficha individual;
- Gráfico de aproveitamento escolar;
- Listagem de notas e faltas;
- Atas periódicas e livro de matrícula;
- Histórico escolar (de 8 séries e de 9 anos);
- Cadastro de professores, mala direta;
- Disciplinas, observações pedagógicas;
- Controle de acesso ao sistema e muito mais.

**Tesouraria:**

- Cadastro de contas correntes;
- Listagem de inadimplentes e cartas de cobrança;
- Contas a pagar e cadastro de fornecedores;
- Listagem de previsão e recebimentos;
- Baixa de pagamentos automática e manual;
- Emissão de recibos;
- Fluxo de caixa;
- Boletos bancários e aviso de débitos;
- Emissão de contrato escolar;
- Entre outros recursos indispensáveis para um eficiente controle financeiro.

 [TWITTER.COM/ACADESCWEB](https://twitter.com/ACADESCWEB)  
 [FACEBOOK.COM/ACADESC](https://facebook.com/ACADESC)

**Tels. (11) 5012-0004 / 0422 / 0181 Demais localidades: 0800 773 0422**  
**e-mail: [comercial@fannys.com.br](mailto:comercial@fannys.com.br) - [www.acadesc.com.br](http://www.acadesc.com.br)**

As Marcas registradas "ACADESC" e "Fanny's Informática" são de propriedade exclusiva da Fanny's Comércio e Informática Ltda.

# anfetaminas

Certa vez atendi uma adolescente de quinze anos de idade. Ela se apresentava com um discurso acelerado, agitada, inquieta, com pensamentos de grandeza e dizendo-se poderosa e portadora de poderes especiais. O quadro clínico parecia ser típico de uma adolescente com síndrome maníaca de um transtorno bipolar do humor, se não fosse causado pela ingestão de drogas supostamente utilizadas para emagrecer, mas que estavam causando graves alterações comportamentais. Os pais buscaram ajuda quando perceberam que além dos sintomas supracitados, a jovem passou a falar em suicídio. A adolescente fazia uso há três meses de uma formulação “mágica” para emagrecer contendo anfepramona, uma potente anfetamina.

As anfetaminas são medicamentos controlados, vendidos sob a forma de comprimidos em farmácias de todo o país, sendo os mais utilizados: dietilpropiona ou anfepramona, fenproporex e mazindol. Uma outra anfetamina, proibida no mercado brasileiro, mas que entra ilegalmente no país através de contrabando é denominada metanfetamina. Ela tem se popularizado muito nos Estados Unidos, sendo consumida principalmente sob a forma fumada e chamada de “ice”.

As anfetaminas foram os primeiros estimulantes produzidos em laboratório, inicialmente sintetizadas em 1887 e utilizadas na medicina quarenta anos depois (a partir de 1927), como estimulantes e descongestionantes nasais. Durante a Segunda Guerra Mundial, diversos exércitos as utilizaram para “elevar o moral da tropa”, manter seus soldados e pilotos mais alertas, melhorar a resistência e reduzir o cansaço.

No Brasil, essas substâncias são também chamadas de “rebite ou bolinha”, seu uso indiscriminado cresceu entre

estudantes e caminhoneiros interessados nos efeitos estimulantes da substância para permanecerem despertos por mais tempo, a partir das décadas de 1960 e 1970. Nos últimos anos um novo grupo de usuários tem se destacado: adolescentes do sexo feminino e mulheres que buscam na droga os efeitos estimulantes e de emagrecimento. Atualmente, estudos internacionais relacionam o Brasil como um dos maiores consumidores mundiais de anfetaminas.

Os efeitos da anfetamina são muito semelhantes aos efeitos da cocaína no organismo e comumente observamos insônia, diminuição de apetite, perda de peso, ansiedade, pânico, irritabilidade, nervosismo, agressividade, inquietação, impulsividade, oscilações do humor, sensação de euforia e redução do cansaço. Sintomas físicos são evidenciados sob a forma de aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, sudorese, tremores, dilatação das pupilas, elevação da temperatura corporal e aumento do ritmo intestinal.

Sintomas psicóticos, também denominados de psicose anfetamínica, podem ocorrer durante o consumo e, nesses casos,

o adolescente pode apresentar alucinações visuais e auditivas, além de delírios persecutórios (relato de que alguém o está perseguindo, por exemplo). Naquelas pessoas predispostas geneticamente para transtorno bipolar do humor ou transtornos psicóticos, como a esquizofrenia, as anfetaminas podem precipitar o início do surto, funcionando como um “gatilho” para o desencadeamento da condição comportamental. Episódios depressivos podem ocorrer também, durante a utilização da droga, ou após sua retirada.

Além disso, o uso continuado das anfetaminas e o consequente aumento da pressão arterial podem provocar lesões graves em vasos sanguíneos do cérebro, podendo levar a acidentes vasculares cerebrais (derrame cerebral).

A síndrome de abstinência é caracterizada pelo desejo de consumo da droga, ansiedade, redução da energia, sintomas depressivos, como falta de motivação, tristeza, sonolência, sentimentos de desvalia, culpa, choro fácil, baixa auto-estima e nervosismo.

A dependência de anfetaminas ocorre com frequência, sendo caracterizada pelo desejo de consumo da droga, associado à tolerância, necessidade de doses cada vez mais altas da substância para obter os efeitos desejados, como diminuição do cansaço, perda de apetite e diminuição do sono. •



Dr. Gustavo Teixeira  
Médico psiquiatra da infância e adolescência. Professor visitante da Bridgewater State University. Mestre em Educação, Framingham State University.  
comportamentoinfantil.com



Tenha a **Cultura Inglesa**  
dentro da sua instituição de ensino,  
da educação infantil ao nível superior.

Com o **Cultura In**, sua instituição passa a contar com  
**o melhor curso de inglês do mercado**

- Cursos próprios, desenvolvidos pelos nossos experientes profissionais (educadores, pedagogos, professores, especialistas em tecnologia);
- Conteúdos constantemente atualizados com base em extensivas pesquisas de mercado e tendências em ensino de línguas;
- Aulas desenvolvidas pensando nas necessidades do aluno brasileiro.
- Centro preparatório e aplicador de exames de proficiência internacionais.



**Para mais informações,  
entre em contato conosco:**

[culturain@culturainglesasp.com.br](mailto:culturain@culturainglesasp.com.br)

Tel. (11) 3039-0533





Ana Paula Saab

# Sindicato anuncia mídia social da Educação

**Sieeesp traz para seus associados uma espécie de facebook da Educação, onde somente conteúdos de qualidade serão compartilhados entre educadores, alunos e famílias**

Imagine um facebook exclusivamente voltado para as escolas, em que gestores, professores, pais e alunos pudessem se comunicar em tempo real, sem custo nenhum.

Esse é o Weduc, a rede social da educação que promete revolucionar o sistema de comunicação nas escolas particulares, anunciado pela diretoria do Sieeesp na

primeira jornada de 2015 pelo Interior Paulista e Capital.

“É o que se tem de mais moderno em termos de plataforma de comunicação privada que o sindicato está colocando à disposição dos seus associados. Um programa que já é usado com sucesso em Portugal e na Inglaterra e que vai nos ajudar muito a estreitar relações com os nossos

mantenedores”, explicou o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieeesp), Benjamin Ribeiro da Silva.

O Weduc é mais do que uma plataforma de comunicação. É também de ensino, que liga a comunidade escolar ao facilitar a participação de pais, alunos e professores no processo educativo e possibilitar a



capacitação de profissionais da Educação por meio de cursos à distância.

A partir de agora, escolas, professores, familiares e alunos vão poder interagir por meio de grupos específicos, tarefas virtuais e publicação de conteúdos referentes às atividades escolares.

Todas as informações são concentradas num único canal: pautas de notas, trabalhos extracurriculares, sugestões de leituras e estudos, mensagens diretas, publicações de fotos e vídeos. Tudo isso administrado pelos gestores da escola e os seus colaboradores. “O ambiente é totalmente privado e seguro, onde todos podem acompanhar de perto o processo de aprendizagem”, garante o presidente.

#### Quem pode implantar o Weduc

Esta rede social da Educação pode ser implantada em qualquer instituição de ensino, desde a pequena creche, colégios, grandes redes de ensino, universidades, cursos de idiomas, academias, clubes, escolas de arte ou cursos técnicos.

As interfaces poderão ser personalizadas de acordo com o logotipo e as cores da instituição, mantendo, assim, o padrão visual da escola.

A direção da escola vai poder controlar todos os ambientes e registros de utilizadores, podendo mediar e aperfeiçoar os conteúdos publicados. O diretor terá

autonomia total para criar e retirar acessos, alterar a estrutura das turmas, definir regras de funcionamento e consultar as estatísticas de utilização dos coordenadores, professores, pais e alunos.

Os diretores, professores e coordenadores poderão publicar em tempo real o que acontece na escola, além de avaliar atividades e processos, partilhar tarefas

com colegas, atribuir méritos a alunos, aplicar testes, participar e oferecer oportunidades de aperfeiçoamento profissional. Tudo de acordo com as políticas e diretrizes de cada escola.

Para o professor Benjamin, a nova ferramenta tem tudo para dar certo. “É simples de mexer, é segura, vai trazer os pais de alunos para dentro da realidade >>>



freepik.com

*Transforme a sala de leitura da sua escola num ambiente que agrega ainda mais conteúdos ao que foi dado em sala de aula. E conte com o Philos Web para isso!*

**Philos**  
web

Acesse agora: [www.bibliotecaescolar.com.br](http://www.bibliotecaescolar.com.br)

**Quanto custa um hamburguer?**

RS19

RS27

RS24

**RS 15**

**Por tão pouco você leva muita CIÊNCIA á sua escola!**

**O ÚNICO CINEMA ITINERANTE 180 GRAUS NO BRASIL COM SHOWS EDUCACIONAIS PREMIADOS INTERNACIONALMENTE**




**DOMO CIENCIA**

LIGUE:  
(11) 3812-2112  
DOMOCIENCIA.COM.BR  
CONTATO@DOMOCIENCIA.COM.BR



freepik.com

das escolas e criar um envolvimento efetivo entre estudantes, professores e famílias”, opina. “Será possível definir grupos de utilizadores para fóruns de discussão fechados e partilhar mensagens, ficheiros e imagens, de forma privada”.

**Moderno**

O Weduc é um sistema de aprendizagem online, pronto para otimizar a rotina de professores e alunos, além de facilitar o acompanhamento do dia a dia pelos pais. Ele reúne os modernos conceitos de rede, compartilhamento e comunidade.

O plano de estudo de cada disciplina ficará disponível por tema e subtema e,

a cada progresso do aluno, os pais serão notificados automaticamente. “Eles vão receber um aviso em seus celulares, tablets ou computadores cada vez que chegar uma nova mensagem”, lembra o presidente do Sieesp.

Cada utilizador da rede possuirá a sua biblioteca digital, onde ficarão armazenados todos os ficheiros e links com ele partilhados. A escola pode utilizar este espaço para indicar a leitura de tutoriais, manuais, guias e e-books em geral, além de promover casos de sucesso e de boas práticas entre colegas. “É uma ferramenta moderna, que vem para somar”, finaliza Benjamin. >>>



Fotos: Sieesp

Em 2015 ter uma Gestão Escolar eficiente pode ser a diferença entre o fracasso e o Sucesso da sua Instituição de Ensino.

Então, não coloque em risco o futuro da sua Instituição.

Conheça o Advice POS - O mais Completo Sistema de Gestão Educacional do Mercado

e transforme a Gestão da sua Escola



- Controle de Indicadores
- Gestão Financeira
- Emissão de Nota Fiscal Eletrônica de Serviços
- Compras e Estoque
- Captação de Alunos

- Planejamento Escolar
- Interface Web
  - Central Pedagógica - Professores e Coordenadores
  - Central Acadêmica - Pais, Alunos e Responsáveis
- Gestão de Eventos

Todas essas funcionalidades integradas com a Gestão Contábil da sua Escola.



Nossa equipe está preparada e a sua disposição para que você conheça todas as vantagens e benefícios do Advice POS.

Agende já uma apresentação na sua escola.

[www.advicesystem.com.br](http://www.advicesystem.com.br) (11) 3513-5075

Uma empresa do Grupo Meira Fernandes

Um Grupo sólido, com mais de 35 anos de conhecimento e experiência no atendimento ao Segmento Educacional.



Gestão e Soluções  
para Instituições de Ensino



Celso Carlos  
Fernandes e Melo



**GEF**  
Distribuidora de Alimentos

**Grande variedade de produtos e marcas**

Montamos sua Cesta de Alimentos de acordo com a necessidade da sua empresa.

(11) 5612-4211

www.gefalimentos.com.br

R. Antônio Machado Sant'Anna, 15  
Cidade Dutra - São Paulo - SP

sac@gefalimentos.com.br



Fotos: Sieceesp

**Em reunião com mantenedores, o tom continua sendo de cautela**

Se o ano de 2014 não foi fácil para ninguém, 2015 não será diferente. Na primeira jornada do ano pelo Interior, capital e ABCD, a diretoria do Sieceesp confirmou as expectativas para um ano difícil e orientou mantenedores a não fazer grandes investimentos em longo prazo.

Ajustes fiscais, controle de gastos, aperto da política monetária e um cenário de baixo crescimento evidenciam que é preciso ter cuidado.

No final do ano passado, o sindicato sugeriu um reajuste no preço das mensalidades de 2015 em torno de 10% e quem reajustou a menor pode ter tido prejuízo agora, uma vez que só o aumento salarial dos professores foi de 9,41%.

“Esse índice é a média aritmética da inflação medida entre março de 2014 e fevereiro de 2015, apurada pelo IBGE (INPC), FIPE (IPC) e DIEESE (ICV), de 7,41%, mais 2% de aumento real”, explicou o vice-presidente do Sieceesp, José Augusto de Mattos Lourenço.

O cenário econômico para 2015 coloca as escolas particulares em estado de alerta. É preciso ter foco na qualidade do serviço, cautela nos investimentos e manter uma boa política de cobrança. “É isso que tem garantido um índice de inadimplência estável”, segundo Lourenço.

**Para o presidente do Sieceesp, Benjamin Ribeiro da Silva, a inflação deve chegar aos 10%**

A média de inadimplência no Estado em janeiro passado surpreendeu: foi de 6,06% contra os 6,20% de janeiro de 2014. O bom resultado, segundo Mattos, deve-se à cautela na hora de matricular os alunos. “Um problema ou outro pode acontecer na vida da família, até mesmo o risco de desemprego este ano, mas o perigo é matricular aquele que é devedor contumaz”, alerta o diretor.

Segundo o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a expectativa de inflação para este ano é de 7,33%; PIB negativo de 0,50% e taxa Selic de 12,75%. Para o presidente do Sieceesp, Benjamin Ribeiro da Silva, a inflação deve chegar aos 10%. “Não gostamos de vender ilusão, por isso é melhor ter cautela”, afirmou.

Segundo Benjamin, o desafio é fazer com que os efeitos negativos da economia não coloquem em xeque o crescimento que a escola particular vem registrando nos últimos dez anos. •



Desde 1994  
**Assessoria e Consultoria**  
Especializada em escolas particulares



**+ 250 clientes**  
Em 18 cidades do  
Estado de São Paulo

**Da recém aberta à grande  
e tradicional Escola**

Colégios, Associações, Bilingües,  
Fundações, Internacionais entre outras

## Por que ter uma assessoria especializada?

- **20 Anos no setor educacional**
  - Facilidade em identificar deficiências ou inovações no segmento escolar
- **Sistema de folha de pagamento adaptado a escolas**
  - Aprovado pelos sindicatos SIEEESP e SINPRO
- **Cursos voltados à Gestão da Escola**
  - Qualificação e requalificação dos gestores escolares
- **Consultorias trabalhistas, legais e financeiras**
  - Profissionais experientes disponíveis para consultas



Folha de pagamento  
Contabilidade  
Fiscal

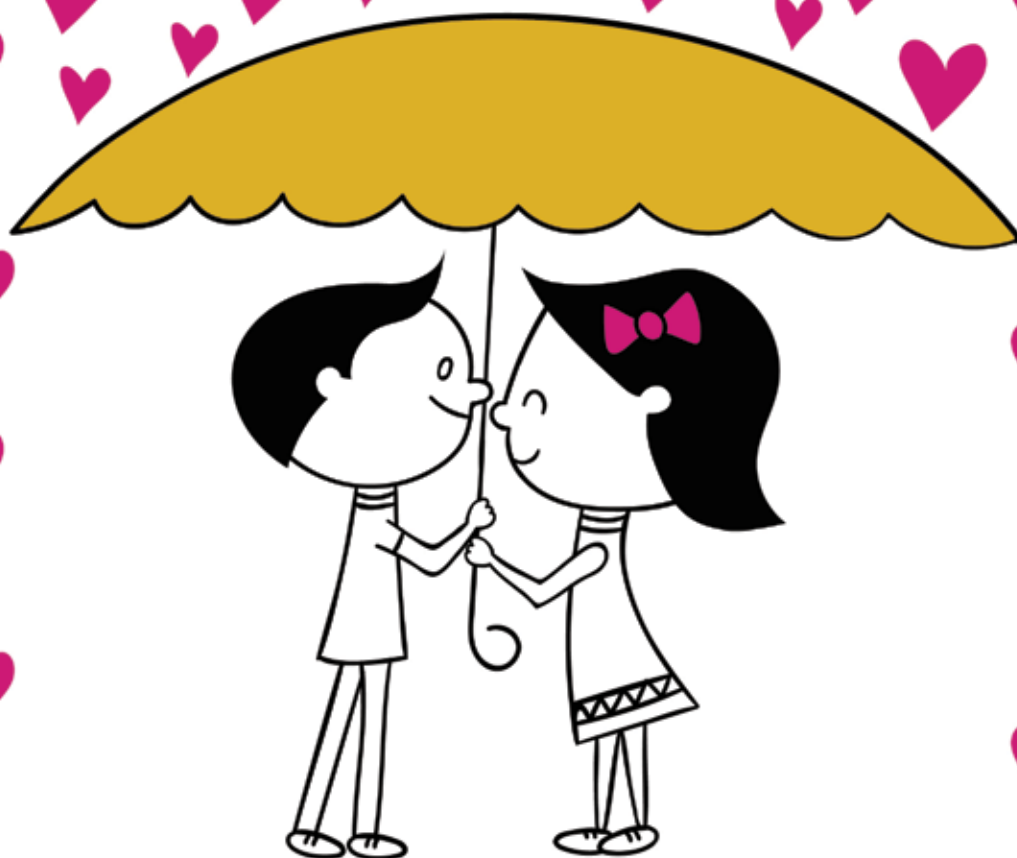


JORNAL Acesse o Jornal no site!  
**ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**

**WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR - 11 3554-2960**  
RUA BARÃO DE TATUÍ, 302 - 1º AO 3º ANDAR - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO - SP

# NAMORO NA INFÂNCIA

## Realidade ou fantasia dos adultos?



Muitos pais e professores ficam preocupados quando os pequenos brincam com o próprio corpo ou descobrem o prazer de tocar os genitais – comportamentos comuns na infância. No entanto, em uma postura contraditória, eles estimulam a criança a namorar quando ouvem o filho ou aluno se referindo ao amigo como namorado.

Namoro não é natural na infância. As crianças pequenas ainda não têm condições biológicas, emocionais, e muito menos maturidade para realizar o relacionamento afetivo-sexual indispensável ao namoro. Portanto, crianças não namoram, elas se relacionam. Para os pequenos, o outro ainda não tem a importância que o adulto dá. A criança não gosta de outra porque ela sente vontade de beijá-la, abraçá-la ou querer ser a única companheira de suas brincadeiras. Os pequenos gostam uns dos outros porque eles demonstram prazer em

brincar junto, devolvem seus brinquedos, inventam uma brincadeira divertida, emprestam lápis de cores...

### Por que, então, algumas crianças dizem ter namorados?

Geralmente, as crianças passam a brincar de namoro a partir dos três anos, momento em que eles já incorporaram o conceito de gênero e começam a imitar os adultos. As brincadeiras revelam como os pequenos estão percebendo os papéis de gênero assumidos pelos adultos. Isso, não é uma indicação de desejo de ser pai, mãe ou mesmo de namorar. Mas uma demonstração de como ela está construindo em seu imaginário esses papéis, de acordo, com as mensagens transmitidas pela família e pela sociedade.

Assim, para uma criança que entendeu o conceito de namorado como alguém prazeroso, para ela, ser namorado de al-

guém é gostar de estar junto e brincar. E, em geral, quem se encaixa neste perfil, é o(a) amiguinho(a) do momento. É por isso que uma menina pode imitar os mais velhos e até dizer que o seu namorado é o Felipe. Mas, se isso não for reforçado pelo adulto, amanhã ela poderá dizer que é o Flávio, depois a Marina, a Carla...

Li na internet um depoimento de uma mãe que exemplifica bem o que estamos conversando. A filha de cinco anos pegou um anel de brinquedo e avisou: — Vou levar para o Felipe, posso?. A mãe respondeu cheia de expectativas: — É um anel de compromisso? — O que é um anel de compromisso?, questionou a menina. — Nada, nada. Pode levar, filha. A criança então complementou: — Não sei se vou dar pra ele ou para a Letícia.

Uma vez, um pai me procurou muito preocupado com a possibilidade do seu filho ser gay. Ele havia perguntado ao seu

filho de 4 anos quem era a namorada dele. A resposta veio de pronto: “Ora, o Rafael!”. Apesar da ansiedade do pai, é claro que a resposta do menino não sinaliza uma condição homossexual.

As confusões acontecem porque os adultos entendem a palavra namorado sob o ponto de vista do adulto. E têm grande dificuldade em diferenciar sua visão de mundo da visão das crianças. Deveriam lidar com os comentários dos pequenos de acordo com o contexto e a capacidade das crianças. Mesmo porque, logo, logo, quando chegarem aos 7 anos, os meninos dirão que as meninas são chatas e mimadas. Já as garotas vão dizer que eles só conversam bobagens e não entendem de meninas. É por volta dos 13 anos, na adolescência, que acontece o interesse afetivo e sexual por alguém e eles passam, de fato, a namorar.

Durante a infância, é importante que a criança tenha tranquilidade para fazer amigos e brincar de acordo com o seu desenvolvimento. Portanto, o professor ajuda muito ao evitar comentários sobre namoro. Também não é bom sugerir que o aluno sente ao lado de seu suposto namorado ou lhe dê um beijinho. Atitudes como essas podem inibir os pequenos. O que era para ser uma amizade leve, descontraída, divertida e companheira... vira um constrangimento e tolhe o desenvolvimento e a aproximação entre eles.

## As confusões acontecem porque os adultos entendem a palavra namorado sob o ponto de vista do adulto. E têm grande dificuldade em diferenciar sua visão de mundo da visão das crianças

### A atitude da escola com os pais

Não é raro ver na escola mães que compram presentinhos para seus filhos presentear seus amiguinhos “especiais” em datas comemorativas, como o dia dos namorados, por exemplo.

Uma professora de educação infantil me perguntou como proceder com o aluno cuja mãe compra presentes para sua filha dar ao “namorado” na escola. — A mãe já trouxe até jóias, como um anel simbolizando compromisso!, explicou.

Meu conselho? Não estimule esse comportamento na escola. Há crianças que pegam birra e nem chegam mais perto do amigo que insistem em dizer ser seu namorado.

Em casos como esses, a escola, na pessoa do coordenador ou professor da criança pode conversar com os pais sobre

o assunto. Também pode promover palestras ou cursos sobre sexualidade infantil e o processo de desenvolvimento afetivo-sexual. Essas atividades para a comunidade costumam surtir um efeito positivo na compreensão dos adultos. Evitam transtornos e incoerências na Educação Infantil.

Para ajudar aos educadores a entender melhor sobre esse assunto o Instituto Kaplan está realizando nos dias 14 e 15 de maio o curso sobre sexualidade infantil Sexo é coisa de Criança? Para obter informações, entre no site [www.kaplan.org.br](http://www.kaplan.org.br).



Maria Helena Vilela é educadora sexual e diretora do Instituto Kaplan. [kaplan.com.br](http://kaplan.com.br)



30 anos  
criando soluções para Gestão Educacional

### Motivos para você escolher a Hellm:



Sistema de Administração Escolar 100% Web



- 01** Know-how  
Mais de 30 anos de experiência em desenvolver as mais eficientes soluções em administração para instituições de ensino.
- 02** Qualidade  
Eficiência, rapidez e total segurança nas informações usando o que há de mais atual em termos de tecnologia.
- 03** Integração  
Sistema web com total integração entre a instituição, o corpo docente, alunos e responsáveis facilitando as operações administrativas, financeiras e acadêmicas.
- 04** Retorno  
O Custo x Benefício traz um diferencial para nossos clientes, que investem e confiam no retorno. A Hellm é reconhecida por instituições de ensino espalhadas por todo Brasil.

(11) 4992-3920  
[info@hellm.com.br](mailto:info@hellm.com.br)  
[www.hellm.com.br](http://www.hellm.com.br)



## A importância de ensinar valores às crianças de hoje em dia

O mundo contemporâneo abarca cada vez mais uma pluralidade crescente de indivíduos, tribos e estilos diferentes. Saber respeitar estas diferenças é essencial para criar seres-humanos pacíficos e saudáveis, o que faz com que o ensino de valores às crianças torne-se algo indispensável.

É comum as crianças, desde cedo, se depararem com o diferente, o inusitado, a novidade, principalmente ao ingressar na escola, lugar em que o contato com outras famílias é inevitável. São outros hábitos, outras educações e outras tradições, as quais terão que se adequar ao ambiente escolar de maneira igualitária, isonômica.

O papel dos pais (ou responsáveis), neste momento, é extremamente importante, visto que a criança está em uma de suas maiores fases de aprendizagem, na qual exemplos de conduta, expressões verbais e valores são absorvidos com uma grande intensidade. Além disso, o professor também é protagonista na educação infantil, servindo como outra fonte de referência para os comportamentos das crianças.

Desta maneira, todos os adultos que circundam o desenvolvimento da criança, principalmente pais (ou responsáveis) e professores, devem atentar-se para a maneira com que agem perto dela e quais valores lhe estão sendo passados.

Nesta etapa de grande contato com diferenças, ensinar valores como respeito, liberdade, tolerância, igualdade e diversidade são pontos chave para não criar indi-

• • • • •

**Crianças que compreendem a diversidade e a igualdade serão muito mais seguras com suas próprias diferenças**

• • • • •

víduos preconceituosos, prepotentes. Com estes valores enraizados, comportamentos como bullying ou cyberbullying apresentam menores chances de acontecer. Além disso, crianças que compreendem a diversidade e a igualdade serão muito mais seguras com suas próprias diferenças, o que aumentará sua autoestima e evitará tentativas (ou, em casos mais graves, até distúrbios) de se enquadrar em algum ideal enaltecido pela mídia. Isto refletirá diretamente em sua postura na internet, fazendo com que este seja um internauta que não precise angariar likes e retweets para entender o seu valor ou saber de suas qualidades, tornando-se menos vulnerável aos males das mídias em geral.

Em absoluta consonância com o disposto na Constituição Federal, Estatuto da

Criança e Adolescente e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira; o Plano Nacional de Educação, sancionado em junho de 2014, sob o número 13.005, estabelece como uma de suas principais diretrizes a formação para o trabalho e cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.

É fundamental que temas como: respeito ao próximo, tolerância, consciente e responsável liberdade de expressão, respeito às diferenças, consumo, privacidade e dignidade da pessoa humana sejam inseridos na rotina escolar de nossos jovens, ainda que de forma transversal nas disciplinas já existentes.

Observando com atenção o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), os aspectos valorativos encontram-se inseridos em praticamente todos os artigos, além de objetiva e diretamente abordado no Capítulo II.

Se o artigo 3º do ECA prevê que crianças e adolescentes gozam dos mesmos direitos da pessoa humana, no mínimo, sua dignidade deve ser exercida e reconhecida.

No mesmo sentido o artigo 5º da mesma lei se pronuncia defendendo seus direitos como pessoa e punindo aquele que age contrariamente ou se omite para se fazer valer este direito.

Enfim, muitos outros artigos desta lei reiteram este compromisso para com os valores, assim como o 17 que reforça o cuidado para que não haja sua violação, o artigo 53 que reitera o artigo 227 da Constituição Federal e que constituíram base para





freepik.com

É comum as crianças, desde cedo, se depararem com o diferente, o inusitado, a novidade, principalmente ao ingressar na escola, lugar em que o contato com outras famílias é inevitável

criação do artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

Afinal, como contribuir para a formação da cidadania de um jovem sem que este tenha aprendido a respeitar a si e ao próximo, já que valores, cidadania e educação se complementam?

Portanto, transmitir esses valores para crianças é uma importante tarefa, que exige alerta de quem o faz, com atenção direcionada para seus próprios comportamentos. Preconceitos e es-

tigmas são, muitas vezes, passados de geração para geração de maneira velada, se fazendo presente em comentários e piadas que, conscientemente, não têm essa intenção.

Diante destas considerações, é de extrema relevância trabalhar com atividades que ensinem valores às crianças, pois através da humildade e do respeito ao próximo é possível desenvolver seres humanos melhores, o que, por fim, diminuirá o uso inadequado da internet. •



Alessandra Borelli  
CEO da Nethics Educação Digital  
nethicsedu.com.br



Thaís Mari  
Graduada em Psicologia pela  
Universidade Presbiteriana  
Mackenzie com ênfase em  
psicologia escolar e psicologia  
clínica analítica. Orientanda de  
pesquisa sobre Educação Digital/  
Tecnologia na contemporaneidade.

Para atingir nossos objetivos, precisamos ter parceiros em quem possamos confiar.

E com a sua escola não é diferente!

Contar com uma Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa especializada em escolas e com mais de 25 anos de experiência e conhecimento é essencial para o sucesso da sua Instituição de Ensino.



Há mais de 25 anos prestando Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa.

Com atendimento personalizado para cada necessidade e perfil de cliente, o Escritório Celso Carlos Fernandes e Melo é especializado em Assessoria Jurídica para Instituições Particulares de Ensino de todos os níveis.

### Áreas de Atuação

- Empresarial e Societária
- Tributário e Fiscal
- Cível, Família e Sucessões
- Trabalhista

Entre em contato, estamos à disposição para atendê-lo.



Rua Voluntários da Pátria, 1088 - 2º Andar  
CEP: 02010-100 - Santana - São Paulo/SP



(11) 3513-5080



www.ccfmadvocacia.com.br



facebook.com/ccfmadvocacia

# O papel da fisioterapia na Educação



## O objetivo é promover o desempenho das crianças e contribuir em trabalhos integrados com outros profissionais

A Fisioterapia vem ajudando a fazer a diferença na área educacional. Sabemos que uma criança com o desenvolvimento neuropsicomotor normal (DNPM) atinge com muito mais tranquilidade os objetivos das atividades escolares, tanto na primeira fase como na segunda.

A Fisioterapia avalia o DNPM em crianças identificando dificuldades, atrasos ou alterações em seu desenvolvimento neuropsicomotor e trabalha estas habilidades comprometidas por meio da intervenção fisioterápica específica e na elaboração de programas de estimulação, visando à efetiva integração e desenvolvimento destas crianças. Isso tem como objetivo promover o desempenho das crianças e contribuir em trabalhos integrados com outros profissionais, especialmente os professores e pedagogos. Isto é uma experiência inovadora nas escolas de Educação Infantil, pois até então a fisioterapia só era vista como meio de auxiliar os professores e pedagogos na inclusão social na sala de aula.

Essa intervenção fisioterapêutica tem como objetivo a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor inte-

gral das crianças permitindo trabalhar as habilidades com atividades que busquem também a interação social e a troca de experiências.

As crianças que necessitam beneficiam-se muito dos resultados da fisioterapia aplicada à educação, pois necessitam estar aptas a manter uma boa interação social para se inserir na turma, o que pode ser prejudicado por timidez, hiperatividade ou a presença de outros transtornos como o transtorno de déficits de atenção. •



Fabiana Sarilho de Mendonça  
Fisioterapeuta há 14 anos.  
Graduada e em fase de Pós  
Graduação Strictu Sensu,  
mestranda em ciências da  
reabilitação, com especialização  
em Fisioterapia em neonatal  
e pediátrica (lato sensu), com aprimoramento em  
dor crônica pelo ACCamargo, RPG e Pilates. Com  
experiência em ergonomia e ginástica laboral.  
Aprofundou-se em estudos de aperfeiçoamento em  
RPG, Pilates (clínico), Mobilização Neural, Osteopatia,  
Movimentos Combinados, Mobilização Articular,  
Ventilação Mecânica, Kinesiotape e Fisioterapia  
aplicada em Urologia e Proctologia.  
cliapisiologia.com.br – (11) 4424-1284 / (11) 2598-0732

**Facioli**  
gráfica

Diã das Mães

Visite nossa LOJA VIRTUAL  
conheça linha completa de produtos  
[www.facioli.com.br](http://www.facioli.com.br)  
11 2957.5111  
facebook/graficafacioli

# Cobertoni

Estruturas Metálicas

Col. Kuarup • Ribeirão Bonito/SP



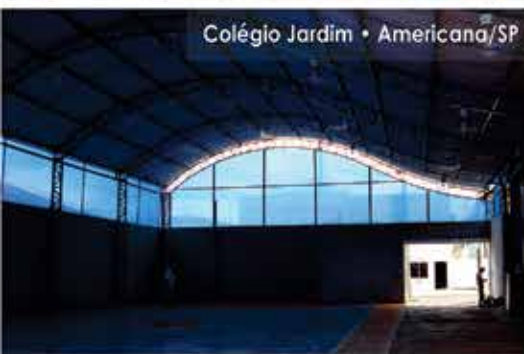
Col. Raízes • Boiçucanga/SP



Col. Educandário • São Paulo



Colégio Jardim • Americana/SP



Sitiolândia • Serra da Cantareira/SP



Grupo Ki-Festa • Jundiaí



Col. Emilie de Villeneuve • São Paulo/SP



Salesiano São José • Sorocaba/SP



Colégio SER • Taboão da Serra



Nosso novo site já está no ar com muito mais obras, novidades, dicas e curiosidades. Acesse.

[www.cobertoni.com.br](http://www.cobertoni.com.br)



- QUADRAS
- GINÁSIOS
- PISCINAS
- PASSARELAS
- GARAGENS
- GALPÕES
- PROJETOS ESPECIAIS
- MEZANINOS
- FECHAMENTOS
- TENSIONADAS
- RETRÁTEIS
- ACM

19 3434.1888  
19 3435.9673

# LIBERDADE DE EXPRESSIONÃO

e suas implicações na  
formação de crianças e jovens





freepik.com

## A caneta tem poder, inclusive de condenar a dignidade de pessoas quando se percebem subjugadas na sua condição de gênero, classe, etnia, credo

Começo o artigo deste mês com a citação de um grande pesquisador das áreas da psicologia e da educação, Leontiev<sup>1</sup>: “todo homem nasce candidato a ser humano, mas somente se constitui humano ao se apropriar da cultura produzida pelos homens. O processo de apropriação da cultura humana é resultado da atividade efetiva do homem sobre os objetos e o mundo circundantes mediado pela comunicação. Logo, é na relação com os objetos do mundo, mediada pela relação com outros seres humanos, que a criança tem a possibilidade de se apropriar das obras humanas e humanizar-se”. Portanto, esta citação possibilita o entendimento sobre a importância das relações humanas no desenvolvimento de crianças e jovens.

O protagonismo sobre a formação humana pertence aos pais ou responsáveis. Professores também têm um papel fundamental no processo, entretanto, não há como desconsiderar que todos exercem influência, direta ou indiretamente, sobre o desenvolvimento das crianças e dos jovens, principalmente os formadores de opinião.

Hoje é possível entender as implicações dos fenômenos sociais sobre a vida de todos, a mídia é um exemplo disso. Assim, é fundamental uma discussão mais ampla sobre o que é publicado na mídia, especialmente se houver relação com formas de

discriminação como as que deflagraram a ação dos extremistas na França.

Sobre esse fato polêmico, embora muitos ainda tomem pra si “a lei de Talião, do Código de Hamurabi, escrita em 1700 a.C., na Mesopotâmia: olho por olho; dente por dente”, absolutamente nada justifica a ação dos assassinos dos cartunistas. Contudo, entendo que é oportuno levantar uma questão tão relevante quanto a ofensa aos grupos minoritários. E aqui me refiro à dita “liberdade de expressão”.

Vejo com profunda preocupação as piadas, de péssimo gosto, no meu entendimento, levantadas contra aqueles que já carregam consigo o peso da normatização, ou seja, todos os que sofrem com a discriminação. Elas me fazem refletir sobre a dor que sentem os que são atingidos. Honestamente, não vejo diferença entre esta e aquela dor sentida pelo jogador quando chamado de “macaco” no estádio de futebol. A ofensa se dá pela mensagem, seja ela falada ou escrita, por charges, por gestos. A agressão pode estar presente em qualquer forma de expressão.

Não foi injustificada a luta que os negros empreenderam na tentativa de fazer “calar” seus ofensores. Pelo menos, hoje eles têm este direito assegurado por lei. Mas antes presenciaram um sem número de “bananas” pousando em revistas e jornais. Pura diversão a custo do sofrimento alheio.

Onde estão as virtudes que nos constituíram humanos?

Certamente, alguns formadores de opinião, principalmente os que estão na mídia, têm uma enorme responsabilidade sobre a sua fala. São milhares de pessoas, dentre as quais crianças e jovens, que ao ouvir um ídolo falando sobre qualquer trivialidade tomam por lei as suas palavras. Muitas vezes, mesmo sem ter consciência, eles são considerados referência de conduta. Sobre aqueles que fazem humor usando a caneta, ainda pior porque fica o registro. Provavelmente, saberiam satirizar sem estigmatizar. Não tenho dúvida de que a sua contribuição seria efetiva. A caneta tem poder, inclusive de condenar a dignidade de pessoas quando se percebem subjugadas na sua condição de gênero, classe, etnia, credo.

De verdade, mesmo comovida e sentindo muito pela morte das pessoas envolvidas, e condenando o ato cruel dos extremistas, eu não poderia “ser Charlie”, nem mesmo na sua representação.

Liberdade de expressão sem ética não é liberdade é crime contra a dignidade humana. Afinal, a liberdade é um direito de todos ou privilégios de alguns? ●



Lucy Duró  
Pedagoga, Psicopedagoga  
e membro do Laboratório  
Interinstitucional de Pesquisa em  
Psicologia Escolar do Instituto  
de Psicologia da Universidade de  
São Paulo.  
evoluieducacional.com.br

<sup>1</sup> RIGON, José Algacir de et al. Sobre o processo de humanização. In: MOURA, Manoel Oriosvaldo (Org.). A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber, 2010. p. 07-35.



# DESAFIOS DO MUNDO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO

Você pode escolher. A satisfação profissional depende de encontrar um equilíbrio entre a realização pessoal e social de suas potencialidades. Você pode escolher, porque, afinal, o sucesso depende de preparação e competência, não de sorte. A busca de pessoas qualificadas para obter resultados satisfatórios se verifica em qualquer área profissional.

É pela Educação que o caminho profissional se constrói. Escolhas dependem de condições educacionais na preparação para o trabalho, também. Os desafios diversos e essenciais ao desenvolvimento no mundo profissional, em meio a opções ilimitadas, tramitam alinhados à competência no trabalho.

Se há carência de trabalhadores preparados, também há falta de professores para desenvolver as habilidades desejadas no mercado de trabalho. Pior, ainda, as necessidades buscadas na sociedade produtiva, não são estáticas e se alteram conforme mudanças que desafiam antigos conceitos de estudo, aprendizagem e avaliação. Os profissionais do ensino precisam acompanhar essas transformações sociais.

Zanelli (2015) nos conta que “Formar os docentes e formá-los continuamente se tornou um propósito inexorável, mas os parâmetros para tal formação são difusos neste período de mudanças tecnológicas e morais. Entre o necessário e a dúvida, o adequado e a incerteza, crescem os

temores e as angústias”. As mudanças consequentes de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e de uma globalização progressiva desestabilizam antigas instituições e desmoram certas históricas. Embora hoje existam recursos e possibilidades superiores àqueles disponíveis anteriormente, o alcance de escolhas pessoais parece se perder em meio a inquietudes e desconanças, que se mesclam a demandas crescentes e a um reconhecimento financeiro que distancia a formação profissional sonhada.

O tempo agitado, até violento, as informações excessivas, as exigências regradas em outros tipos de convivência social parecem se erguer em forma de novos desafios >>>



## Playgrounds

Fabricados em madeira de reflorestamento autoclavada.  
Garantia de durabilidade ao produto e à segurança das crianças.



CASA DO TARZAN



ESCORREGADOR



SUPERMARKET



ESTAÇÃO TRENZINHO



GANGORRA



ESCADA HORIZONTAL



BALANÇO CAVALINHO

+ 55 (11) **3560-9780**  
[www.tratoramadeira.com.br](http://www.tratoramadeira.com.br)



Curta a nossa Fanpage no  
**Facebook!**  
[Facebook.com/tratora.ind](https://www.facebook.com/tratora.ind)



## O principal instrumento para a renovação e desenvolvimento da empresa é o recurso humano, com valores, visão, competências técnicas e gerenciais que são diferenciais para o sucesso de toda empresa ou empreendimento

a cada momento. É preciso reunir reflexões e práticas interdisciplinares sobre os desafios profissionais, porque a qualidade de vida soma os saberes. As esperanças se fixam na busca por mudanças. Mudanças que não ocorrem, isoladamente. “O que transforma o conhecimento em força? As estratégias e ações resultam de processos psicofisiológicos de aprendizagem, de plasticidade neural, que não ocorrem por acaso; seguem por caminhos desvendados pela Neurociência, com conquistas que permitem a inclusão de pessoas, a integração e readaptação, o desenvolvimento da competência de aprender, criar e viver”, como afirma o livro *Novos Desafios no Mundo Profissional* (2014). Essas conclusões, que reúnem diversas áreas do conhecimento em favor da Educação, são frutos de estudos de especialistas sobre práticas interdisciplinares para vencer problemas e propor mudanças.

Os desafios incluem as questões verificadas no estresse, que se revela no ataque à saúde do trabalhador. Decorrem do estresse problemas que levam à doença e à morte. As relações de trabalho no mundo globalizado, no livre mercado, na produtividade e na lucratividade questionam o papel da educação formal, inegavelmente integrada nas dificuldades presentes. A

educação é um instrumento necessário para a construção não só do profissional, mas da humanidade.

A falta de humanização no trabalho, não é um problema individual e envolve interações sociais complexas, reclama o aspecto moral, nessa discussão. Leis regulamentam uma restrição ao assédio moral, que precisa ser entendido nessa sociedade nova e mais ampla. Diferentes abordagens de formação de professores e os desafios contemporâneos precisam ser pensados a partir de movimentos importantes em países diversos. Assim, se alcança a questão principal para permitir que o educando alcance escolhas conscientes: refletindo sobre o despreparo dos profissionais de nível superior, inspirando pessoas, sem permitir a ação de sabotadores da competência emocional na liderança.

Recursos para rever a formação de professores e a Educação em si, não faltam! Estudos neurocientíficos apontam uma nova fronteira para educar, incluir e integrar, a partir dos conhecimentos sobre plasticidade neural e a aprendizagem escolar. Através da nova visão científica e pedagógica que está sendo construída, há maior possibilidade de superar o fracasso na aprendizagem e promover o sucesso escolar dos estu-

dantes. É possível compreender melhor como ensinar, já que existem várias maneiras de se aprender. Um ambiente de aprendizagem saudável irá resignificar a ideia de trabalho.

O mercado de trabalho demanda níveis de qualificação mais elevados e imprime a preocupação com a construção de uma sociedade menos desigual que coloque o conhecimento acessível a todos. O principal instrumento para a renovação e desenvolvimento da empresa é o recurso humano, com valores, visão, competências técnicas e gerenciais que são diferenciais para o sucesso de toda empresa ou empreendimento.

Se, por um lado, as novas relações de trabalho e formação profissional são beneficiadas pela tecnologia da informação e comunicação, as reflexões e práticas interdisciplinares são chaves essenciais para ultrapassar os limites que separam o desenvolvimento desejado do insucesso e frustração. Não há como ignorar que as oportunidades existem e as escolhas são para aqueles que não se deixam devorar pelos desafios, mas os transformam em realizações. ●

### REFERÊNCIAS:

- Valle, L. E. L. R. e Valle, A. L. R. (orgs.) *Novos Desafios do Mundo Profissional: reflexões e práticas interdisciplinares sobre saúde, educação e organizações no trabalho*. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2014.
- Zanelli, J. C. Prefácio. In: Parente, C. M. D.; Valle, L. E. L. R. e Mattos, M. J. V. M. (orgs.). *A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas*. Porto Alegre: Editora Penso, Grupo A, 2015, p. 11.



Luiza Elena L. Ribeiro do Valle  
A autora do livro “*Novos desafios do mundo profissional – reflexões e práticas interdisciplinares sobre saúde, educação e organizações no trabalho*” (Wak Editora).  
Psicóloga. Possui Mestrado em Psicologia Escolar Educacional pela PUC-Campinas e Doutorado em Ciências pelo Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da USP.





# SIGAA

Software Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa

Preço compatível com o número de alunos

## Tenha uma **visão completa** de sua escola com uma solução integrada.

O SIGAA integra todas as áreas da escola: da matrícula à contabilidade, do diário de professores na web ao plano orçamentário, da consulta dos pais e alunos na área reservada do site da escola ao controle de estoque.

A visualização de indicadores de desempenho financeiro, administrativos e acadêmicos auxilia os gestores na tomada de decisões com eficácia e dados reais.

Com uma implantação rápida, eficaz e sem custo adicional, o SIGAA transformará a gestão de sua escola em apenas uma semana.

- GestorWEB
- ProfessorWEB
- AlunoWEB
- Relacionamento
- Acadêmico
- Financeiro
- Orçamento
- Contabilidade
- Contas à Pagar
- Biblioteca
- Estoque



Nossos **400 clientes** confirmam:

**91%** consideram o SIGAA indispensável no seu dia a dia

**87%** usam o SIGAA como principal ferramenta de gestão

**96%** indicam a Quality TS

# O Aprender e a Subjetividade

**O desejo de busca e conhecimento é a mola propulsora para que haja aprendizagem, pois o desenvolvimento cognitivo está intrinsecamente relacionado com a afetividade**

Este trabalho, baseado em pesquisa bibliográfica, pretende tecer algumas considerações a respeito do desenvolvimento afetivo e cognitivo na perspectiva psicanalítica. Em meados do século XX, com o nascimento da Psicanálise, a incorporação de alguns conceitos psicanalíticos na área médica modificou não apenas a visão que se tinha da doença mental, mas também as concepções sobre as causas do que se chamaria de distúrbios de aprendizagem. Destacava-se a influência do ambiente no desenvolvimento da personalidade e a dimensão emocional na determinação do comportamento e seus desvios. Desde então, as causas dos distúrbios de aprendizagem deixam de ser apenas de ordem orgânica ou intelectual, podendo ser de ordem emocional ou social.

À psicanálise interessa a vida em movimento, o confronto com o risco das mudanças, daquilo que não se aquieta, que produz desassossego, do preço a ser pago por sermos humanos. Lida com o paradoxo, o que requer o acolhimento de ideias antagônicas, sem fazer exclusões ou sínteses, afirmando a presença simultânea de elementos que são heterogêneos, a saber, as manifestações do inconsciente: sonhos, atos falhos, chistes, sintomas. Essas produções não obedecem às leis da racionalidade consciente, que exige clareza, coerência, ausência de contradição, mas revelam as leis de funcionamento do inconsciente e mostram que o psiquismo é muito mais do que se tem acesso pela consciência.

A visão que se tem do sujeito passa a ser um tema sobre o qual recai todo

o questionamento. Ressalta-se que o Eu não é senão a fachada de cada um, do sujeito que se é e cujo real escapa às possibilidades de apreensão do Eu. Essa visão difere radicalmente de uma visão de sujeito como um ser bem delimitado e circunscrito na consciência que teria de si mesmo, e no que se poderia definir por uma psicologia do seu comportamento, trata-se de um sujeito constituído pelo Outro, um sujeito que cai de uma perspectiva ideal e vai ter que se ver com seus conflitos e divisões.

Para que a constituição do aparelho psíquico se verifique, dado o estado de desamparo com que nasce a criança humana, é central a figura de um outro auxiliador, uma pessoa real, de carne e osso, experiente e que atente para o estado da



criança. A criança, pela sua imaturidade física e psíquica, estará dependente desse Outro para que suas necessidades sejam supridas, para que venha a ocupar um lugar e constituir-se como sujeito acedendo à ordem do desejo. É do encontro com esse Outro que advirão as primeiras experiências de satisfação, dando início às primeiras inscrições psíquicas e, ao mesmo tempo, ele é o primeiro objeto cognitivo: fonte de percepção, imitação, de causalidade e de estruturação espacial (FARIA, 1998).

Nota-se que o aparato biológico próprio da sua espécie humana, com estruturas fisiológicas e anatômicas inatas, não são suficientes para que haja o desenvolvimento cognitivo, sendo que, a interação sujeito-meio é condição essencial para que haja desenvolvimento afetivo e cognitivo.

Pesquisas demonstram que a ausência absoluta de uma pessoa (encarnada) e que estabelece uma relação humanizante, inserindo o simbolismo e o desejo, apresenta consequências devastadoras, resultando sujeitos letárgicos, que vivem em estados vegetativos, permanecendo na não-existência (morto mesmo antes de ter morrido) (CORDIÉ, 1996).

Desde o início da vida, a constituição do sujeito é uma forma de defesa do não ser nada. Logo que um delineamento é traçado, revela-se a urgência de limites, confrontação com limites, confrontação com uma lei, que muito antes de ter suas traduções no campo social é inerente à própria delimitação do sujeito. Tal lei é tão necessária quanto dolorosa. Freud propôs designá-la lei da castração. Não se trata de

uma mutilação física, mas da referência ao falo, ou seja, referência a algo que vem simbolizar para o sujeito a plena potência vital, a ausência de limites. Credita-se um gozo supremo à suposta posse dessa plena potência vital, porém, só se obtém um gozo parcial. A satisfação é sempre parcial. A satisfação que falta é elemento motriz para novas buscas. O desejo remete a uma falta, que nunca será realizada plenamente (NASIO, 1997).

Esse desejo de busca e conhecimento é a mola propulsora para que haja aprendizagem, pois o desenvolvimento cognitivo está intrinsecamente relacionado com a afetividade, que é representada pela vontade, desejo, prazer e interesse, fornecendo energia para executar determinada ação ou tarefa. A inteligência apropria-se dos >>>



freemages.com

Série  
**Chocalho**  
Educar, cuidar e brincar!

Material exclusivo para crianças de 4 meses a 2 anos

- Série composta por cinco livros em volumes únicos.
- Acompanha formação continuada para educadores dessa etapa.

Materials didáticos Integrados

Educação Infantil | Ensino Fundamental  
Ensino Médio | Formação Continuada

0800 727 8060  
editoraibpex.com.br

meios cognitivos para executar ações ou tarefas (FERNÁNDEZ, 1990).

O desejo da criança está suspenso no desejo do Outro. É através do desejo de satisfação do desejo materno e de assumir um lugar onipotente nesse desejo que a criança busca, ou não, identificar-se com o ideal.

Mas, a alienação do sujeito ao desejo do Outro (mãe ou cuidador) o petrifica, tornando-o prisioneiro desse desejo, faz-se necessário uma libertação. Essa libertação não é completa e não tão simples, pois não só o desejo de um sujeito está suspenso ao Outro na forma de uma cultura, das marcas de uma época, de gerações que o precedem, mas também é do Outro, na falta em seu discurso, que o próprio desejo do sujeito deriva.

A lei cultural que incide sobre a proibição do incesto é introjetada com a interferência de um terceiro na relação dual. Esse terceiro é representado como alguém sobre o qual a mãe também deseja e que volta seu olhar a ele como objeto fálico, objeto de poder, pois só assim esse lugar de interditor é passível de ser ocupado (HOURSTEIN, 1989).

A aceitação da interdição do incesto e das leis traz consigo a aceitação do luto da vida imaginária da infância protegida e onipotente. Sem essa aceitação, o sujeito fica alienado na fantasia de onipotência, o que restringe sua criatividade e sua relação com outras pessoas e consequentemente, com aspectos cognitivos.

Alguns autores citam a importância da resolução do Complexo de Édipo para a aprendizagem. E o que tem a ver o complexo de Édipo e a aprendizagem? A resolução do Édipo trata-se de aceitação da lei interditor e de uma renúncia ao objeto desejado e amado (no caso, a mãe). É a aceitação do luto da vida imaginária da infância protegida. Mas, essa resolução do complexo de Édipo algumas vezes malogra, fazendo com que o sujeito continue alienado ao desejo do Outro, não admitindo sua incompletude e limitações.

Quando a criança se depara com as primeiras dificuldades e com a experiência da aprendizagem escolar, atualiza seus conflitos vividos na tenra infância e expressa sua maneira subjetiva de ser, que é marcada por suas relações primordiais. As crianças que conseguiram resolver de uma maneira mais satisfatória suas questões narcísicas e edípicas, irão desenvolver melhor sua capacidade de simbolização, podendo vivenciar mais tranquilamente o processo de aprendizagem, ou melhor, reconhecer sua castração, incompletude e limitação. Esse reconhecimento pode levá-la a procurar atingir um saber idealizado. Já a criança que não conseguiu lidar com a questão de que lhe falta algo, muito provavelmente, poderá recalcar ou inibir o aprendizado, pois como vimos, para aprender faz-se necessário o reconhecimento do não saber, da incompletude do ser (FERNÁNDEZ, 1990).



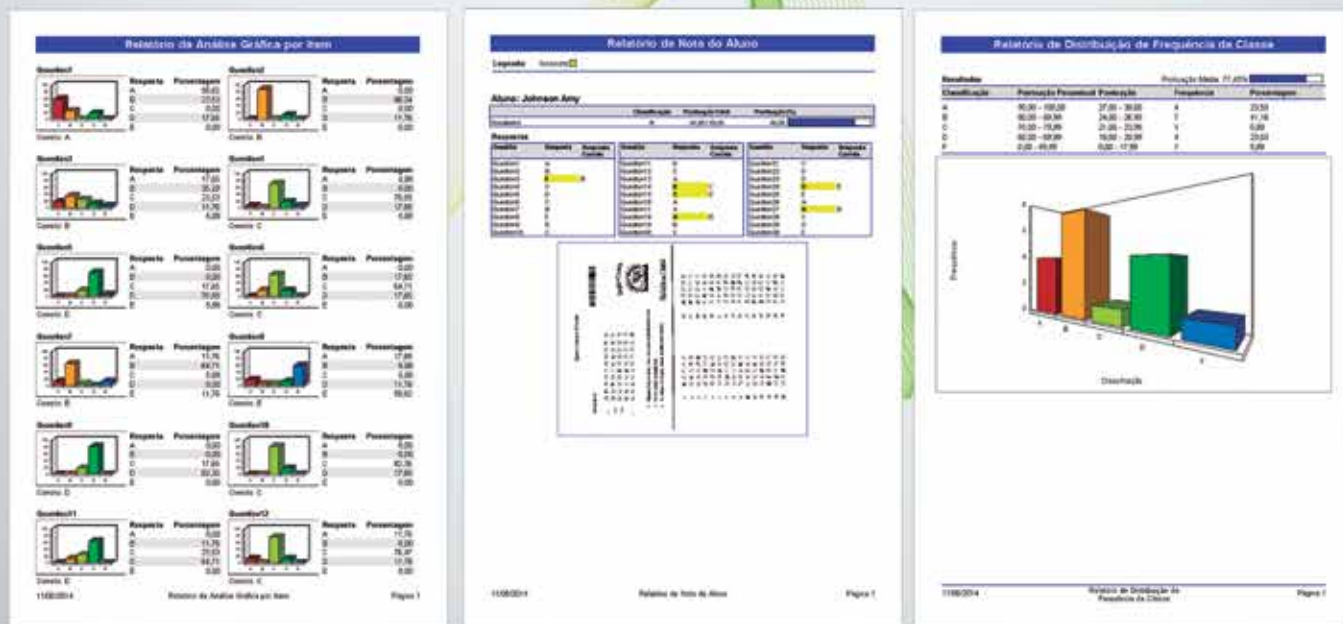
# OFERECENDO DESEMPENHO. E INDO MAIS LONGE.

SAMSUNG

## Multifuncional Laser SCX-6555NX

A SCX-6555NX multifuncional de alto desempenho, uma das mais rápidas do mundo da sua categoria, é a solução ideal integrada à natureza do negócio acadêmico.

## PRECISA CORRIGIR PROVAS OBJETIVAS? SIMULADOS? VESTIBULAR?



Faça a correção automática de suas provas\* objetivas e simulados sem depender de um formulário pré-impresso através da Multifuncional. Além do resultado instantâneo da avaliação, tenha em mãos uma série de relatórios de cunho estatístico e pedagógico.

\*Depende de software adicional

**EQUIPA**  
Soluções integradas para escritórios inteligentes.

Agende já uma reunião conosco:  
Av. da Liberdade, 809 - Tel: 55 11 3388-7501  
equipa@equipa.com.br

Use o leitor de QR Code  
do celular e saiba mais.  
Acesse nosso site  
www.equipa.com.br





freeimages.com

É através da educação e interação com o meio que o sujeito assimila o conhecimento epistemológico, e ao mesmo tempo, passa por um processo de inibição, repressão ou sublimação dos instintos sexuais. Através da sublimação, a educação é capaz de transformar as pulsões sexuais parciais em pulsão epistemofílica e curiosidade intelectual, encontrando prazer em saber e descobrir. O desejo de aprender é direcionado pela mãe, quando essa volta seu olhar e interesse para outro objeto ou pessoa, que não o filho. Os olhares da mãe e do filho encontram-se em novos objetos e curiosidades, reencontrando-se.

A aquisição do conhecimento acontece através de um processo de construção que ocorre dentro do indivíduo e não através do processo de interiorização de informações externas, ou puro registro de dados da realidade. O sujeito interpreta o mundo de acordo com sua subjetividade e de estruturas cognitivas que ele dispõe (SANTIAGO, 2005).

O conhecimento não advém nem do sujeito e nem do objeto, mas das interações entre ambos, não havendo primazia do objeto sobre o sujeito e nem vice-versa. O sujeito desempenha um papel ativo na construção do conhecimento, pois age, incorpora e transforma os objetos às suas estruturas cognitivas, e o meio oferece matéria-prima para que as construções aconteçam. As ações e a motivação estão intimamente ligadas às funções cognitivas e disso decorre que o processo intelectual traz consigo modificações ao nível da afetividade e das relações sociais.

A grande novidade da psicanálise foi tratar o sintoma não como um defeito ou degeneração, mas como uma via de

## O conhecimento não advém nem do sujeito e nem do objeto, mas das interações entre ambos

expressão do sujeito. Expressão de algo que certamente não é fácil de ser expresso, senão o sujeito o faria diretamente. Freud percebeu que o sintoma constitui-se como uma defesa frente a algo intolerável psiquicamente: um conflito entre o desejo que move o sujeito e aquilo que o censura. O sintoma é, portanto, em si mesmo, o efeito de um paradoxo. É um compromisso com o desejo que anima o sujeito, é expressão desse desejo e, ao mesmo tempo, é a marca de seu recalçamento.

A psicanálise não trata da doença, mas do sujeito que nela está implicado, ou seja, do sujeito que faz da doença um sintoma: o sintoma analítico. Trata-se de qualquer sintoma que seja tomado pelo sujeito como fonte de questionamento de si mesmo. Não se trata de um questionamento qualquer: trata-se de um questionamento dirigido ao saber inconsciente. Um questionamento dirigido pela aposta de que existe em alguma esfera do psiquismo, um saber

que age no sujeito, através de uma outra lógica que não aquela que ele reconhece conscientemente.

Nos casos clínicos de crianças que apresentam dificuldade em aprender, é comum encontrar uma relação íntima entre o que há de sintomático na estrutura familiar e que encontra via de manifestação através do sintoma da criança (CORDIÉ, 1996).

Tendo em vista a relação entre o desenvolvimento psíquico e cognitivo, faz-se necessário, antes de rotular alguém como tendo dificuldades de aprender, verificar sua história de vida. Ler as entrelinhas da questão da dificuldade de aprendizagem, olhá-la pelo viés do sintoma epistemofílico, o qual tem um sentido peculiar, um sintoma que cala desejos arcaicos e proibidos, encenando conflitos. É diante da biografia do sujeito, verbalizada através de associações livres, que compreendemos sua subjetividade e o significado do aprender para cada criança. •



Alessandra Bizeli Oliveira Sartori  
Psicopedagoga especializada em aprendizagem – Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), Desenvolvimento Cognitivo e Dificuldades Escolares. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Aprofundou-se em estudos de aperfeiçoamento em Neuropsicologia. Mediadora do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) pelo CBM certificado pelo International Institute for the Enhancement of Learning Potential de Feuerstein. Pesquisadora do CEAPESQ do Programa de Transtorno Bipolar e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, do Departamento de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. Atua com o Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI), Reabilitação Cognitiva, utilizando jogos como ferramenta para estimular a aprendizagem. Experiência em Psicanálise, HIV, Uso e abuso de álcool e drogas, dependência química, anorexia, bulimia, depressão e síndrome do pânico.

# A Força do DNA

DNA - o chamado código da dupla hélice, que abriga as instruções genéticas que coordenam o desenvolvimento e as funções de todos os seres existentes é também uma metáfora para as características que orientam a vida de algumas instituições humanas marcantes por sua individualidade, seu caráter único.

Uma instituição como o Etapa tem um DNA especial que se estende aos membros do seu Sistema Didático – uma família que compartilha valores e resultados.

Acesse o site e assista à nossa nova série **Histórias de Parceria**

Consulte-nos sobre novas parcerias: 0800 727 8080 [www.sistemaetapa.com.br](http://www.sistemaetapa.com.br)



Forte no ensino.  
Sólido nos Valores.  
Único nos resultados.

# A atitude que gera MUDANÇA!



**N**uma tarde qualquer, a rotina de uma delegacia foi interrompida com a chegada de um homem procurado há muito tempo e que, finalmente, tinha acabado de ser preso. A ficha criminal do acusado era extensa. Ele havia cometido furtos praticamente em todas as cidades vizinhas. O investigador encarregado da prisão tinha agora um árduo trabalho pela frente, tentar recuperar os objetos roubados e devolvê-los aos verdadeiros donos.

Dias após a prisão, o policial conseguiu localizar o endereço do bandido. Era uma casa pequena num bairro simples e com extrema pobreza. Ao chegar ao local, o experiente investigador teve uma surpresa. Encontrou a esposa e cinco filhos pequenos chorando muito. O motivo das lágrimas daquela família era um só: fome. O ambiente era limpo e até organizado, mas não havia alimentos na casa. O policial não suportou ver aquela cena e interferiu diretamente. Saiu apressadamente e foi direto a um supermercado que ficava num bairro próximo. Chocado com o que havia presenciado, o investigador fez uma grande compra e rapidamente voltou à casa onde vivia a família do ladrão. Mesmo sem entender nada do que estava acontecendo, a mulher e as crianças receberam novamente o homem e agora com um imenso sorriso no rosto. O choro deu lugar à emoção de ver a despensa, antes vazia, repleta outra vez.

Sem dizer nada a ninguém sobre o que havia feito, o policial voltou ao trabalho. Infelizmente, já não havia nada a se recuperar. Tudo o que aquele homem preso tinha roubado já tinha sido vendido e o dinheiro usado para sustentar a família. Após alguns meses, a mulher do acusado foi visitá-lo na cadeia e contou para o marido tudo o que aconteceu. A atitude do policial mexeu completamente com o ladrão. Na primeira oportunidade que

## Prometo que a partir de hoje nunca mais serei o mesmo

teve, ele fez questão de falar com o investigador. Ajoelhado e chorando sem parar, o homem agradeceu:

— Jamais poderia imaginar que alguém pudesse fazer o que o senhor fez. Minha família não tinha nada para comer e naquele dia o senhor foi um anjo enviado por Deus para ajudá-los.

Ainda muito emocionado o ladrão fez uma promessa:

— Prometo que a partir de hoje nunca mais serei o mesmo. Vou pagar pelos meus crimes e quando sair daqui serei um homem trabalhador, porque sua atitude me fez acreditar na vida.

Os anos se passaram e aquele investigador se aposentou. Hoje, ele é comerciante numa cidade do interior. Foi o próprio ex-policial que me contou essa história. Curioso para saber o que aconteceu com o homem preso, perguntei se ele tinha notícias do ladrão. Com um sorriso manso ele me respondeu:

“Ah, ele é um ex-ladrão! Saiu da prisão e cumpriu o que prometeu. Hoje é um homem trabalhador e acima de tudo honesto. Toda vez que me encontra na rua faz questão de me abraçar e agradecer pela oportunidade de enxergar a vida de forma diferente.”

Essa história é verdadeira e nos deixa algumas lições. Nem tudo está perdido. Ainda há esperança! Mas para que a mudança aconteça à nossa volta, precisamos de menos julgamentos e de mais amor! Pense nisso e permita que suas atitudes gerem oportunidades de outras pessoas também enxergarem a vida de forma diferente! ●



Juliano Matos  
Jornalista e palestrante  
www.julianomatos.com.br  
palestrante@julianomatos.com.br



**FAÇA COMO CENTENAS DE ESCOLAS. DEIXE O SEU PLANEJAMENTO**

ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO, TRIBUTÁRIO E DE MARKETING

**COM OS ESPECIALISTAS PREMIADOS\*\* DA ACERPLAN CONSULTORIA.**

**GESTÃO DE CUSTOS**

**DIAGNÓSTICO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

**PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

**PLANEJAMENTO DE MARKETING**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**GESTÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL**

\*\* A Acerplan Consultoria Educacional conquistou pelo terceiro ano consecutivo

**Prêmio Top Educação**

**2012, 2013 e 2014**

**ACERPLAN CONSULTORIA EDUCACIONAL**

TORNAMOS SIMPLES PROCESSOS APARENTEMENTE COMPLEXOS.

SOMOS **GENTE DE RESULTADOS.**

**acerplan**  
consultoria & assessoria  
educacional



**WWW.ACERPLAN.COM.BR**

ACERPLAN@ACERPLAN.COM.BR

(11) 2989 6080 | 2987 1407



# LUCRO PRESUMIDO:

## apuração dos tributos por regime de caixa



As pessoas jurídicas optantes pelo regime de tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Presumido poderão adotar o regime de caixa para apuração das contribuições para o PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), como também do IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica).

Apurar os tributos por regime de caixa significa oferecer à tributação somente os valores efetivamente recebidos, sendo desprezados todos os valores faturados e não recebidos.

Por exemplo, observe na tabela abaixo que no mês de janeiro foi faturado R\$ 13.600,00 ao adotar o regime de caixa para apuração dos tributos com base no Lucro Presumido, o valor que deverá ser

oferecido a tributação, neste exemplo, é de R\$ 10.400,00, ou seja, somente os valores recebidos.

Em regra, a adoção do regime de caixa acaba ocorrendo em fevereiro de cada ano quando do recolhimento das contribuições mensais do PIS e COFINS relativas ao mês de janeiro, vale destacar que tal medida produz efeito para todo o ano-calendário, exceto nos casos que em determinado mês

JANEIRO / 2015					
ALUNO	CURSO	MENSALIDADE	VENCIMENTO	DATA DO RECEBIMENTO	RECEBIDOS EM JANEIRO/2015
A	EDUCAÇÃO INFANTIL	2.150,00	05/01/2015	05/01/2015	2.150,00
B	ENSINO FUNDAMENTAL I	2.450,00	05/01/2015	05/01/2015	2.450,00
C	ENSINO FUNDAMENTAL II	2.900,00	05/01/2015	05/01/2015	2.900,00
D	ENSINO MÉDIO	2.900,00	05/01/2015	05/01/2015	2.900,00
E	CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR	3.200,00	05/01/2015	-	-
VALOR FATURADO		13.600,00	TOTAL RECEBIDO		10.400,00



## As multas e juros recebidos sobre mensalidades pagas em atraso, assim bem como os rendimentos de aplicações financeiras, não sofrem incidência das contribuições para o PIS e COFINS

no momento de determinar a base de cálculo.

Relativamente aos valores recebidos, antecipadamente, a legislação que normatiza a matéria dispõe que deverão ser computados como receita no mês em que se der o faturamento ou a conclusão dos serviços, o que primeiro ocorrer.

É importante ressaltar que faturamento indica a cobrança de um preço em contraprestação da aquisição de alguma coisa, tais como: mercadorias ou prestação de serviços.

Nesse contexto, como a prestação de serviços educacionais vincula-se ao ano letivo com prestações mensais determinadas, entendemos que o nascimento do fato gerador do tributo ocorrerá quando da prestação mensal dos serviços, visto que os valores recebidos antecipadamente não correspondem, necessariamente, a contraprestação de serviços executados.

A apuração dos tributos por regime de caixa com base no Lucro Presumido é uma medida saudável a qualquer fluxo de caixa empresarial, todavia é necessária atenção às peculiaridades previstas na legislação a fim de evitar dissabores futuros. •



Vanderlei Machado  
Advogado, Pós-graduado em  
Direito Educacional, Contador,  
Pós-graduado em Administração  
Financeira, Especialista em  
Planejamento Tributário e Diretor  
Executivo da Meira Fernandes

Consultoria e Assessoria  
vanderlei.ferreira@meirafernandes.com.br

a pessoa jurídica ficou obrigada ao regime do Lucro Real.

A pessoa jurídica optante pelo Lucro Presumido que adotar o regime de caixa para determinação da base de cálculo dos tributos deverá:

I – Emitir documento fiscal idôneo, quando da entrega do bem ou direito ou da conclusão do serviço;

II – Quando da escrituração contábil, na forma da legislação comercial, controlar os recebimentos de suas receitas em conta específica, na qual, em cada lançamento, deverá ser indicada a nota fiscal a que corresponder o recebimento.

Uma vez adotado o critério de reconhecimento de suas receitas à medida do recebimento (regime de caixa) e, por opção ou obrigatoriedade, passar a adotar o critério de reconhecimento de suas receitas, segundo o regime de competência, a pessoa jurídica deverá:

I – Quando a mudança for por opção: reconhecer no mês de dezembro do ano-calendário anterior àquele em que ocorrer a mudança de regime as receitas auferidas

e ainda não recebidas e recolher o último dia útil do mês de janeiro a diferença apurada.

II – Quando a mudança for por obrigatoriedade: reconhecer no mês anterior àquele em que ocorrer a mudança de regime as receitas auferidas e ainda não recebidas. A diferença apurada, em decorrência da mudança, após compensação do tributo pago, poderá ser recolhida sem multa e sem juros moratórios, até o último dia útil do mês subsequente, àquele em que incorreu na situação de obrigatoriedade ao Lucro Real.

Ressalte-se que a emissão de nota fiscal relativa aos serviços prestados deverá sempre obedecer ao regime de competência, individualizada para cada aluno, independentemente da adoção do regime de caixa para apuração dos tributos.

As multas e juros recebidos sobre mensalidades pagas em atraso, assim bem como os rendimentos de aplicações financeiras, não sofrem incidência das contribuições para o PIS e COFINS. Portanto, devem ser segregados do valor principal

# A MÚSICA

## NA EDUCAÇÃO BÁSICA

freepik.com



### Trabalhar a música nos pequenos não significa criar miniartistas, mas colocar a música como ferramenta para a sociabilização

Após o período de adaptação e treinamento relativos à lei 11.769, sobre a volta da música às escolas, muito ainda há de se fazer no âmbito da capacitação dos educadores para a aplicação de conteúdo musical na educação básica. A pergunta é: como educar musicalmente sem formação específica? O programa de capacitação é a resposta. A música é uma matéria como as demais, que necessita de orientação para aplicação, programação e clareza de objetivos. O receio do educador é tão somente por não saber tocar um instrumento musical ou cantar, com a finalidade de demonstrar a música “na prática” e/ou por não ter pouca ou nenhuma noção teórica.

O programa de capacitação não tem a finalidade de transformar o educador em músico, tampouco o aluno. A ideia principal é a descoberta dos elementos musicais, estejam eles relacionados à teoria ou à prática musical. Tornar fluente a linguagem natural e espontânea da música, seguindo

preceitos e convenções mundiais, mas, principalmente, observando a arte de fazer música de maneira comum e humana.

Desenvolver os sentidos e as inteligências, melhorar o equilíbrio inter e intrapessoal. Conhecer a variedade cultural e integrar-se com ela. Fazer da linguagem musical mais um dos elementos do cotidiano. Pura e simples. Isenta do formato artístico das mídias. Trabalhar a música nos pequenos não significa criar miniartistas, mas colocar a música como ferramenta para a sociabilização, a integração, a inclusão, enfim. Estimular a arte musical é a tarefa. Fazer com que o ciclo do ensino fundamental se encerre com metas cumpridas, com crianças musicalizadas, e não “musicistas”. A tarefa de fazer da criança um “músico” não é a do professorado da educação básica – esta tarefa cabe às escolas livres de música, conservatórios e universidades.

Isto posto, dentro de um bom programa de capacitação e acompanhamento

durante o ano letivo, com um material claro, fácil de compreender e aplicar, as metas serão atingidas. O professor, tenha especialização em música ou não, terá êxito, assim como o teve na aplicação do conteúdo de matemática sem ser matemático, ou de língua portuguesa sem ter a formação em letras. As cidades que trabalhamos com esta capacitação não tiveram dúvidas, nem se utilizaram do serviço de atendimento ao educador durante o ano letivo. Sinal de que realmente estamos no caminho certo. ●



**Marcio Scialis**  
Músico multi-instrumentista em mais de 50 instrumentos musicais, habilitado pela OMB, considerado um dos melhores harmonistas do Brasil, autor do Método de Flauta Hering e de métodos de musicalização, além de coordenar os cursos de capacitação de professores junto à equipe do Instituto Hering.



[cantinasdotiojulio.com.br](http://www.cantinasdotiojulio.com.br)  
[cantinasdotiojulio@ig.com.br](mailto:cantinasdotiojulio@ig.com.br)  
[facebook.com/cantinas.tiojulio](https://facebook.com/cantinas.tiojulio)



**VOCÊ NÃO CONHECE?**



freepik.com

**A** Lei nº 12.013 de 06/04/2009 alterou o artigo 12 da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, obrigando as Instituições de Ensino a enviar informações escolares aos pais, conviventes ou não com seus filhos.

Segundo a alteração acima, o artigo 12, VII da LDB, prevê que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

Porém, no final do ano de 2014 foi publicada a Lei nº. 13.058, alterando os artigos 1.583, 1.584, 1.585 e 1.634 do Código Civil e estabelecendo o significado da expressão “guarda compartilhada” e sua aplicação.

Segundo esta lei, na guarda compartilhada, o tempo de convívio com os filhos deve ser dividido de forma equilibrada com a mãe e com o pai, sempre tendo em vista as condições fáticas e os interesses dos filhos.

Além de dispor sobre as questões pertinentes à guarda dos menores, referida Lei, também, estabeleceu a obrigatoriedade de qualquer estabelecimento público ou privado prestar informações a qualquer dos genitores sobre os filhos destes, sob pena de multa de R\$ 200,00 (duzentos reais) a R\$ 500,00 (quinhentos reais) por dia pelo não atendimento da solicitação.

Vê-se que a obrigação prevista nessa lei não estabelece quais informações devem ser fornecidas. Portanto, se a lei não estabeleceu quais, todas as informações são devidas, sob pena de multa diária pelo seu não atendimento.

No caso concreto das escolas, é clara a obrigação de prestar as informações sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola (Lei nº. 12.013/09) e agora, entendemos que referidas informações abrangem, também, as financeiras dos contratantes (Lei nº. 13.058). Isto porque referidas informações estão diretamente ligadas à questão da inadimplência e nos termos da Lei nº. 9.870/99 é legal aos Estabelecimentos de Ensino recusar a matrícula de inadimplentes, portanto, trata-se de questão que afeta diretamente o aluno.

É certo que não podemos perder de vista que todas as questões que envolvem os filhos devem ser de conhecimento de ambos, isto porque o poder familiar, que consiste nos direitos e deveres atribuídos aos pais, no que se refere à pessoa e aos bens dos filhos menores, independe de quem detém a guarda judicial, sendo extinto somente nos termos do artigo 1.635 do Código Civil, ou seja, pela morte dos pais ou do filho; pela emancipação, nos termos do art. 5º, parágrafo único; pela maioridade; pela adoção; e por decisão judicial, na forma do artigo 1.638.

Além disso, o parágrafo quinto do art. 1.583 do Código Civil, também, prevê que “A guarda unilateral obriga o pai ou a mãe que não a detenha a supervisionar os interesses dos filhos, e, para possibilitar tal supervisão, qualquer dos genitores sempre será parte legítima para solicitar informações e/ou prestação de contas, objetivas ou subjetivas, em assuntos ou situações que direta ou indiretamente afetem a saúde física e psicológica e a educação de seus filhos.”

Sabemos que é comum, pais que tentam envolver as escolas nas disputas judiciais que tratam de guarda e pensão alimentícia, porém, é importante que os Estabelecimentos de Ensino apenas cumpram a lei e as decisões judiciais, estas últimas quando devidamente comprovadas e não apenas alegadas.

Temos para nós que todas essas precauções tem o único objetivo, que é preservar os direitos dos menores, especialmente, não permitindo que os mesmos sejam objeto de disputas e situações mal resolvidas entre os pais. Ora, algumas vezes a separação é inevitável, porém, o poder familiar permanece e os filhos também. ●



Josiane Siqueira Mendes  
Advogada do Sieseep



# A MELHOR SOLUÇÃO PARA O INGLÊS DE SUA ESCOLA

A OXX Educação é uma empresa de soluções para o ensino de língua inglesa. Foi criada com a missão de implementar cursos

de excelência customizados para escolas de educação básica, criando assim um diferencial competitivo para seus parceiros.

**Entre em contato e agende uma visita.**

# QUAIS OS LIMITES DE USO DA TECNOLOGIA, DENTRO E FORA DAS ESCOLAS?

No intervalo da aula, o menino comemorava o seu recorde para a amiga: — Olha a foto que postei agora no Facebook, mais de 150 likes! A menina desolada respondeu baixinho: — É... muito bom mesmo. Minha melhor foto não passou de 80 likes. Curioso como o indicador de felicidade ou sucesso se resumiu a uma simples curtida. Tempos modernos.

CyberBulling, selfies a qualquer hora, viciados em games, escrever ou ler mensagem de texto enquanto dirige, pessoas que não desgrudam do celular nas refeições, exposição da vida privada nas redes sociais, usar o whatsApp durante as aulas, pedofilia virtual, proteção de dados na internet, entre outros.

Estudos internacionais já apontam os efeitos colaterais dessa realidade: maior nível de ansiedade entre as crianças, síndrome do pensamento acelerado e menor concentração dentro e fora da sala de aula, conflitos de relacionamento, maior individualismo e isolamento infantil, baixa performance escolar. Médicos e fisioterapeutas também destacam as consequências do sedentarismo infantil como maior incidência de hérnia de disco e L-E-R entre crianças, resultado de muitas horas de digitação e postura inadequada frente a computadores, tablets ou smartphones.

Ao longo da história, a sociedade sempre se organizou a partir do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação (TICs). A adoção de novas tecnologias digitais e a massificação do acesso da população à internet, smartphones e redes sociais estão mudando o modo de vida das pessoas e criando uma nova dinâmica social.

Não podemos, nem devemos, negar ou proibir a tecnologia. Ela faz parte da nossa realidade e surgiu como forma de otimizar o tempo e nutrir as relações humanas. Entretanto, por vezes, a mesma internet e

celular, que aproximam pessoas distantes, se mal utilizados também distanciam pessoas próximas.

O impacto de transformação social das redes sociais é comparado por estudiosos aos efeitos da revolução industrial. A possibilidade de comunicação instantânea, bem como o alcance e velocidade de mensagens, vídeos ou imagens transmitidos a partir de redes sociais cria uma arma poderosa com apenas um clique.

Para entender, é preciso relativizar e mergulhar no comportamento atual. Quase sem perceber, passamos da geração Coca-Cola para a nova geração MMM. Somos Multimídia, Multiconectados e Multitarefa. Multimídia porque acessamos diferentes tipos de dispositivos (tablets, smartphones, desktop, notebook). Multiconectados porque precisamos de acesso a internet em todo lugar e a qualquer hora. Multitarefa porque realizamos inúmeras atividades ao mesmo tempo, como por exemplo, trocar mensagens no celular enquanto assistimos TV. Estudos indicam que se colocarmos todas as atividades que realizamos em um dia de forma sequencial (uma depois da outra), teríamos mais de 48 horas de atividades realizadas no mesmo dia.

Afinal, como lidar com tudo isso? Qual limite do uso saudável para o uso abusivo das tecnologias? Como prevenir e como tratar?

Recentemente, uma amiga me telefonou preocupada com o comportamento



do seu sobrinho. Ele não desgruda do celular e dedica muitas horas ao dispositivo, mesmo durante a madrugada. David está com 14 anos e tem uma namorada que mora em outra cidade. Sua única opção de comunicação é usar o celular à noite. Seria David um viciado digital?

A dependência digital não está associada diretamente ao tempo dedicado aos seus dispositivos eletrônicos, mas sim à perda de controle na vida real, trazendo prejuízos nos campos pessoal, profissional, familiar, afetivo ou social. Ou seja, usar muito a internet, celular ou games não configura necessariamente dependência. Nem todo uso abusivo pode ser considerado uma dependência, mas toda dependência está associada a um uso abusivo. A dependência ou perda de controle na vida real pode ser avaliada a partir de cinco pilares: Excitação e Segurança, Relevância, Tolerância, Abstinência e Conflitos na Vida Real.

Outro exemplo bastante comum é o relato de pessoas tímidas que conseguem se expor com mais facilidade através das redes sociais. Até aí tudo bem. O problema começa quando o uso exagerado aumenta o isolamento na vida real, trazendo paradoxalmente maior prejuízo nos relaciona-

mentos. O Facebook, o WhatsApp e outras redes sociais ajudam a reencontrar velhos amigos e manter contato com pessoas distantes. Entretanto, quando mal utilizados, alteram a percepção de tempo e espaço, gerando ansiedade e depressão.

Curioso também é a necessidade de auto-promoção no Facebook que já foi objeto de pesquisa em Harvard. Segundo o estudo, falar de si próprio gera um prazer equivalente a se alimentar, ganhar dinheiro, dormir ou fazer sexo. Numa conversa normal, as pessoas falam de si cerca de 30% do tempo, enquanto nas redes sociais este índice sobe para 90%, com possibilidade de um feedback imediato. Isso gera inconscientemente uma sensação de prazer instantâneo, mas que não é sustentável. Mais da metade dos usuários ativos de Facebook também se consideram mais infelizes do que os seus amigos virtuais, pois enxergam uma vida

editada onde só existe casamento perfeito, viagens maravilhosas e o emprego dos sonhos.

Nas redes sociais, não importa quem você é, o que você faz ou o que você tem, mas principalmente o que você representa ao mundo a partir das suas postagens. Como o exemplo do marido que trai e reclama da mulher, mas posta ao mundo um casamento feliz. Ou a menina que reclama da viagem no meio do mato, mas prefere postar #contatocomnaturezamuito. Perigoso. É quando se deixa de reconhecer o que genuinamente te faz bem com a preocupação essencial de agradar aos outros. •



Eduardo Guedes  
Fundador do Instituto Delete

**Por vezes, a internet e o celular, que aproximam pessoas distantes, se mal utilizados também distanciam pessoas próximas**



freepik.com

# DIFICULDADE COM INGLÊS TORNA PROFISSIONAL MENOS COMPETITIVO



Uma soma de fatores faz do Brasil um país pouco competitivo na economia global, sendo que a existência de profissionais desqualificados é um dos principais pontos fracos. Quando se fala em competitividade internacional, o domínio do inglês é considerado essencial, porém apenas 5% da população tem algum conhecimento sobre o idioma.

Recentemente, o Fórum Econômico Mundial colocou o Brasil em 57º lugar no ranking que avalia a competitividade global de 144 países. Entre os diferentes fatores que justificam a performance negativa, estão questões tributárias, regulamentações trabalhistas, falta de infraestrutura, processos burocráticos, mão de obra pouco qualificada, entre outras questões.

O problema da qualificação profissional não se refere apenas às características do

sistema de educação, mas também à falta de direcionamento para um ensino que prepara jovens para um mercado multifacetado, onde dominar idiomas, especialmente o inglês, é quesito básico. Neste ponto o brasileiro está defasado. Em 2014, o Brasil manteve-se na 38ª posição em uma lista que avalia 68 países, ficando atrás do Peru e da Argentina, segundo o Índice de Proficiência em Inglês da EF Education First, empresa de educação internacional que promove um estudo anual que se tornou referência.

## Oferta de ensino

A oferta de idiomas, logo nos primeiros anos da vida escolar, é uma realidade na maioria das escolas particulares. Além delas, há uma vasta oferta de cursos em redes especializadas, que atuam com as mais diferentes metodologias e perfis de investimento.

O mercado de escolas de idiomas está entre os que mais cresce segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), tendo expandido 12% em 2014, enquanto o setor de franquias como um todo, incluindo áreas como alimentação, serviços, vestuário e turismo, cresceu 7,7%.

Mas se a oferta do idioma é cada vez mais ampla, por que o brasileiro continua sendo tão mal avaliado?

Uma das explicações plausíveis é que no segmento educacional privado não se prioriza ainda o investimento em metodologias atualizadas e eficazes e em capacitação de professores. Embora os colégios ofereçam o ensino aos alunos, raramente o profissional responsável pela área está bem preparado. O problema se repete nas redes de escolas de idiomas, que, apesar de serem especializadas nesse conhecimento, crescem sem um planejamento de desenvolvimento sólido que possa garantir a presença de professores qualificados em todas as suas unidades e os resultados de aprendizagem dos alunos.

Soma-se a esses fatores o fato de o país não ter uma cultura de incentivo ao aprendizado do inglês, sendo que o ideal seria aprender o idioma quando criança para já sair do Ensino Fundamental com um excelente nível de proficiência no idioma.

Como gestores educacionais, responsáveis por gerar os bons resultados que o país precisa, como planejaremos a mudança que viabilizará melhorar essa realidade? Acredito que esta pergunta deve ser feita dentro de cada escola para que o problema seja encarado de frente. Esta será a única maneira de implementar processos eficazes e gerar mudanças. •



Adriana L. Albertal  
Diretora da Seven Educacional,  
área da Seven Idiomas que  
implanta programas bilíngues  
certificados por Cambridge  
English em colégios e  
universidades.

**TOEFL<sup>®</sup> Young Students Series**

Os testes TOEFL<sup>®</sup> Primary<sup>™</sup> e TOEFL<sup>®</sup> Junior<sup>™</sup> agregam valor à sua Instituição de Ensino. A excelência da família TOEFL<sup>®</sup> de testes a partir dos 8 anos de idade.

ETS TOEFL Junior<sup>®</sup>

(11) 5105-0200 [www.uplanguage.com.br](http://www.uplanguage.com.br)

FAÇA O UPGRADE PARA O SISTEMA DE ENSINO DAS MELHORES ESCOLAS

# UPGRADE



#### FAÇA DA SUA ESCOLA UMA UP - UNIDADE PARCEIRA DO SISTEMA DE ENSINO POLIEDRO

- Formação completa, da Educação Infantil ao Pré-Vestibular.
- Proposta pedagógica contemporânea que proporciona uma sólida formação aos alunos.
- Equipe de atendimento comprometida com o desenvolvimento da escola e seus professores.
- Tecnologia educacional inovadora para a gestão escolar.

[sistemapoliedro.com.br/sep](http://sistemapoliedro.com.br/sep)

SISTEMA DE ENSINO  
**POLIEDRO**  
Inteligência em educação



Administração e Contabilidade

ESPECIALIZADA NA ÁREA EDUCACIONAL

Serviços:

- Contábeis
- Fiscais
- Tributários
- Previdenciários
- Trabalhistas

Agende um horário  
Conheça nossos serviços

(11) 3399-5546 / (11) 3399-4385  
[www.helpescola.com.br](http://www.helpescola.com.br)



**MARK@UNIFORMES** 10 anos

UNIFORMES PERSONALIZADOS

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes

Banquete Informatizado

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243  
[www.markuniformes.com.br](http://www.markuniformes.com.br) - [mar@markuniformes.com.br](mailto:mar@markuniformes.com.br)



Tranquilidade para quem leva.  
Segurança para quem fica.

Contrate a segurança CADIZ para sua escola.

A segurança está entre os principais itens avaliados pelos pais na escolha da escola para seus filhos. Por isso contrate os serviços de segurança da CADIZ, e conte com um ambiente seguro e tranquilo que promove as melhores condições para o bom aproveitamento dos alunos.

Ligue CADIZ (11) 5562 4495 ou acesse [cadiz.com.br](http://cadiz.com.br)

**CADIZ**  
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA

Sua proteção é a nossa profissão.

EMPRESAS ESCOLAS  
CONDÔMIOS CONSTRUÇÃO CIVIL

**LIVROEGAME**

Acesso gratuito ao site, os alunos vão se divertir!

0 Cortiço Memórias de um Sargento de Milícias Dom Casmurro



Para professores: formação a distância e maior intimidade com os ambientes virtuais principalmente do livrogame

[www.livroegame.com.br](http://www.livroegame.com.br)

**DAY CAMP ESCOLAR**  
Começando a conhecer os animais de uma fazenda.



+ + + + + = R\$ 128,00

Consulte sobre parcelamento. Confira toda programação no site [www.belavistaibuna.com](http://www.belavistaibuna.com)

15 99609-1853 (Ilda)  
15 99787-1273 (João)

**AGENDA DE OBRIGAÇÕES • MAIO DE 2015 •**

- 07/05/2015 SALÁRIOS - ref. 04/2015  
FGTS - ref. 04/2015  
CAGED - ref. 04/2015
- 08/05/2015 ISS (Capital) - ref. 04/2015
- 15/05/2015 INSS (Individual) - ref. 04/2015  
EFD - Contribuições - ref. 04/2015
- 20/05/2015 INSS (Empresa) - ref. 04/2015  
PIS - Folha de Pagamentos - ref. 04/2015  
SIMPLES NACIONAL - ref. 04/2015


- 22/05/2015 COFINS - Faturamento - ref. 04/2015  
PIS - Faturamento - ref. 04/2015
- 29/05/2015 IRPJ - (Mensal) - ref. 04/2015  
CSLL - (Mensal) - ref. 04/2015

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade  
[helpescola@helpescola.com.br](mailto:helpescola@helpescola.com.br)  
(11) 3399-5546 / 3399-4385

**O departamento de cursos do Sieceesp promove atividades de temas atuais e de interesse do educador.**

Aliando teoria e prática, os participantes encontram outras maneiras de transpor as barreiras que aparecem em seu dia-a-dia e aproveitam o ambiente de estudo para aprimorar e trocar experiências. As áreas abordadas são sempre bem abrangentes, indo do pedagógico ao administrativo. Isso permite ao Sieceesp atender diversos grupos de pessoas envolvidas na educação.

Não perca essa oportunidade de aprimorar seu currículo e desenvolver seu conhecimento, escolha um dos nossos cursos e entre em contato conosco para fazer sua inscrição.



**Nosso trabalho é desenvolvido para a melhoria da escola brasileira**

**CONSULTORIA**

Gestão, Comercial,  
Mercado e Pedagógica

**PALESTRAS - ENCONTROS - EVENTOS**

Planejamento  
e Execução

**FUSÕES E AQUISIÇÕES**

Alinhamento de Perfis,  
Valuation e  
Consolidação de Negócios



Somos líderes de mercado e nossas ações são focadas em apresentar serviços que atendam aos nossos clientes de forma personalizada.

(11) **2771-1574**  
contato@rseducacional.com.br



**SOLUÇÕES EDUCACIONAIS**  
[www.rseducacional.com.br](http://www.rseducacional.com.br)



## SIEEESP - CURSOS DE MAIO

CÓD.	DATA	TURNO	CURSO	PALESTRANTE
			EAD - FORMAÇÃO EM SECRETARIA ESCOLAR (curso totalmente online) - INSCRIÇÕES => www.atamidia.com.br/ead-secretaria.php	CLAUDIAMARIA DE OLIVEIRA
4481	4	N	OFICINA: ARTE EM E.V.A COM ÊNFASE EM COFRINHO ***NOVIDADE I***	SIMONE MAGALDI
4482	5 e 7	M	COBRANÇAS E ACORDOS: COMO OBTER OS MELHORES RESULTADOS	EMILIA GUAN
4483	5	T	DISCIPLINA RESTAURATIVA E MEDIAÇÃO ESCOLAR	SUELY COSTA
4484	6	M	BENEFÍCIOS QUE GERAM RESULTADOS	CINEIDE JORGE
4485	8 e 15	M	DISGRAFIA – PREGUIÇA OU DIFICULDADE NA ESCRITA? ***NOVIDADE I***	ANA MELO
4486	11	N	OFICINA: A ARTE DE ENCANTAR COM SCRAPBOOK ESCOLAR ***NOVIDADE I***	ANDREA FANTINI
4487	12	M	COMUNICAÇÃO EFICAZ E O SUCESSO PROFISSIONAL ***NOVIDADE I***	SUELY NOVOA
4488	12	N	A QUALIDADE DO "TEMPO E ESPAÇO" NA ROTINA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ***NOVIDADE I***	FERNANDA LUGATTO
4489	13	M	POSTURA E COMPORTAMENTO NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
4490	13	T	COMUNICAÇÃO E EMPATIA NAS RELAÇÕES DA ESCOLA ***NOVIDADE I***	MARCELA LESSA
4491	13	N	A COMUNICAÇÃO AFETIVA-EFETIVA DO PROFESSOR ***NOVIDADE I***	MARCELA LESSA
4492	14	M	ATUALIDADE, MUDANÇAS LEGISLATIVAS E AS IMPLICAÇÕES PARA AS ESCOLAS PARTICULARES ***NOVIDADE I***	JOSIANE SIQUEIRA MENDES
4493	14	N	COACHING EDUCACIONAL: " QUER FAZER ALGO DIFERENTE NA EDUCAÇÃO ? "	JANETE ZALCSZTAJN
4494	15	N	EDIOS CURRICULARES PARA TRABALHO COM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS - BERÇARISTA	JONATHAS CESAR MULLER
4495	18	N	OFICINA: ARTE EM E.V.A COM ÊNFASE EM PORTA TRECÓ CARAMUJO ***NOVIDADE I***	SIMONE MAGALDI
4496	19 e 21	M	GERENCIANDO EQUIPES DE SUCESSO – MÓDULO 2	EMILIA GUAN
4497	19	N	A QUALIDADE DO "TEMPO E ESPAÇO" NA ROTINA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ***NOVIDADE I***	FERNANDA LUGATTO
4498	20	M e T	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	ALAN CASTRO
4499	20	N	OS SEGREDOS NA ARTE DE ATENDER, ENSINAR, AVALIAR E PERSUADIR ***NOVIDADE I***	LURDINHA MACHADO
4500	21	N	SEPARAÇÃO DE PAIS - E A ESCOLA, COMO AGE COM ESSA QUESTÃO?	SUELY COSTA
4501	22	M	A DISCIPLINA NA ESCOLA – EDUCAR PARA CONVIVER	REGINA CODESSEIRA
4502	22	N	A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE TRANSTORNOS PSICOMOTORES	FABIOLA DOBRILLOVICH RODRIGUES
4503	25	M	OFICINA: CONFECCÃO DE LIVROS CRIATIVOS	GLAUCIA LOMBARDI
4504	25	N	TODO PROFESSOR DEVE E PRECISA ENSINAR A LER!	REGINA CODESSEIRA
4505	26	N	USO CONSCIENTE DAS TECNOLOGIAS - QUAIS OS LIMITES DENTRO E FORA DA ESCOLA?	EDUARDO GUEDES
4506	27	M	"SUPER AÇÃO PARA SUPERAÇÃO" - EDUCADOR : UM LÍDER 24 HORAS POR DIA	LURDINHA MACHADO
4507	27	N	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL-COMO GARANTIR UM AMBIENTE HARMONIOSO,SINÉRGICO E PRODUTIVO?	LUIZ HENRIQUE CASARETTI
4508	28	M	COMITÉ DE CRISE – E HORA DE IMPLANTÁ-LOS ***NOVIDADE I***	GILBERTO LORENZON
4509	28	N	DINÂMICAS PARA SALA DE AULA - JOGOS EDUCACIONAIS	JOSE VIRGILIO PETTRI
4510	29	M e T	EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE NO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO	WALKIRIA APARECIDA GOMES
4511	29	N	CONSTRUINDO AMBIENTES PARA A APRENDIZAGEM DOS BEBÊS	JONATHAS CESAR MULLER

Tabela de cursos sujeita a alterações. Para consultar a lista atualizada, acesse o nosso site: [www.sieeesp.org.br](http://www.sieeesp.org.br)

**SIEEESP TRAZENDO => \*\*\*NOVIDADES I\*\*\***

Para o curso ser confirmado necessitamos no mínimo de 15 pessoas inscritas. A confirmação dos cursos será com 2 dias de antecedência

M= manhã(8h às 12h)/ T = tarde (13h30 às 17h30)/ N = noite (18h às 22h)

LOCAL DO SIEEESP - Avenida das Carinás, 525 - MOEMA

Informações e inscrições: (11) 5583-5555 ou 5583-5500



## MARKETING EDUCACIONAL QUE IMPULSIONA SUA ESCOLA.

Você está usando a força do marketing educacional para fidelizar e conquistar alunos? O **Sistema Positivo de Ensino** proporciona serviços diferenciados que contribuem para o planejamento e a melhoria contínua das suas ações de marketing. São ações que auxiliam sua escola a crescer cada vez mais. Conheça e comprove.

**Educação se faz com confiança.**

### CAMPANHA DE MATRÍCULAS

Personalizada e gratuita, fortalece a marca da escola conveniada e auxilia na renovação e captação de novos alunos durante o período de matrículas.

### LOJA VIRTUAL

Possibilita às escolas conveniadas a escolha das peças da Campanha de Matrículas e do Presente do Professor, de acordo com suas estratégias, sem nenhum custo adicional.

### MKT - GESTÃO DE MARKETING ESCOLAR

Disponibiliza informações e recursos para que as escolas desenvolvam suas ações de marketing e apresenta tendências de mercado no segmento educacional.



**2015 será um ano de oportunidades para quem estiver preparado.**

**Você e sua Instituição. Estão?**

Conte com a solidez e os mais de 35 anos de experiência, conhecimento e atuação exclusiva da Meira Fernandes no atendimento ao Segmento Educacional, para fortalecer a Gestão da sua Instituição.



**Gestão e Soluções  
para Instituições de Ensino**

Finanças | Contábil | Fiscal | Pessoal | Legal | 3º Setor | Tributário

### Consultoria

Ter ao seu lado uma empresa com mais de 35 anos de conhecimento e experiência é fundamental para o sucesso da sua Instituição. A Meira Fernandes oferece Consultoria e direcionamento estratégico através de soluções inovadoras baseadas no perfil e necessidades de cada um de seus clientes.

### Assessoria

Mais de 200 profissionais especializados em diversas áreas e altamente qualificados à sua disposição.

A Meira Fernandes oferece muito mais que Assessoria, entrega aos seus clientes disponibilidade, tranquilidade e segurança; através da identificação de necessidades, desenvolvimento de soluções precisas e orientações para a melhor tomada de decisão.

### BPO - (BUSINESS PROCESS OUTSOURCING)

A Solução BPO da Meira Fernandes oferece à sua Instituição a tranquilidade e segurança para que os esforços sejam direcionados para o foco principal do seu negócio.

Através de integração total ou parcial dos processos e rotinas, sua Instituição terá aumento da eficiência, redução de custos, maximização na qualidade das informações para a Gestão Estratégica.



**Nossa equipe está preparada e a sua disposição para apresentar as nossas soluções que irão transformar a Gestão da sua Instituição.**

Agende já uma visita na sua Instituição.

[www.meirafernandes.com.br](http://www.meirafernandes.com.br) (11) 3513-5000

**Uma empresa do Grupo Meira Fernandes**

Um dos maiores Grupos de serviços especializados para o Segmento Educacional do País.



Gestão e Soluções  
para Instituições de Ensino



Celso Carlos  
Fernandes e Melo

